15 | 12 | 2005

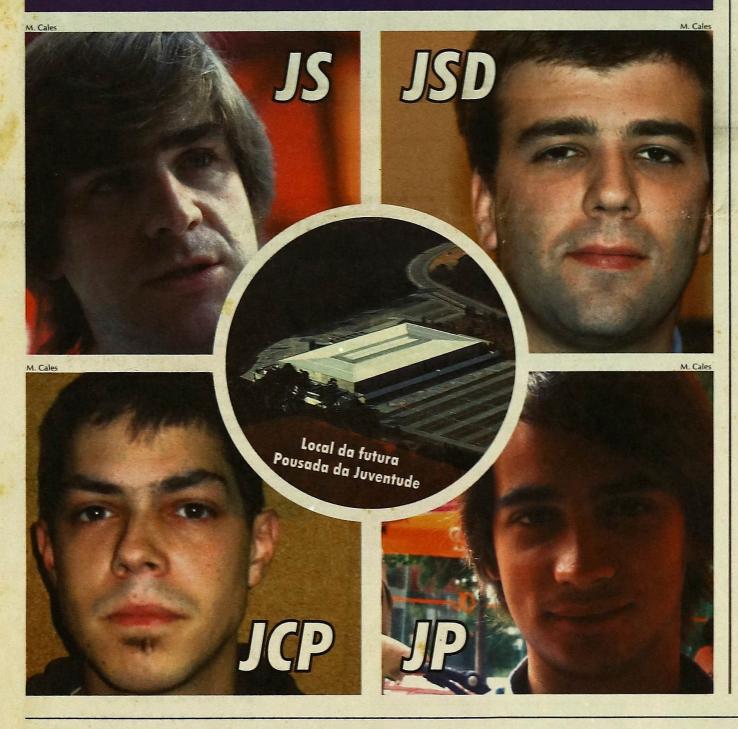
DIRECTOR: JOÃO LIMAS SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO ANO XXX N.º 1411 EUR 0.50 (IVA incluído)



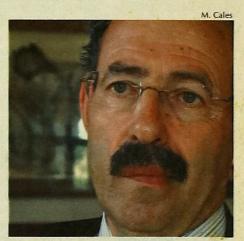


LÍDERES DAS JUVENTUDES PARTIDÁRIAS NÃO HESITAM:

POUSADA DA JUVENTUDE? Bem-Vinda



ALFREDO ROCHA DESABAFA



"Nova sede da Junta de Freguesia é a menina dos meus olhos"

POLÍTICA

Presidenciais movimentam Espinho

B.V. ESPINHO

Eleições antes do final do ano

FUTEBOL

Dois meses depois, "Tigres" regressam às vitórias

Traçamos futuros...

Z.I.Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



M. Cales

Os voluntários

Numa altura em que muito se fala em Bombeiros, quer em termos locais, quer também a nível nacional, partilho convosco um episódio que pude constatar in-loco na passada sexta-feira.

A noite estava fria e convidava a ficar em casa no conforto e no quentinho, porém, as artes do ofício, obrigaram a deslocar-me ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho para uma conferência de imprensa onde seria apresentado o mandatário da juventude em Espinho da candidatura de Cavaco Silva às eleições presidenciais de Janeiro próximo.

Ainda faltavam alguns minutos para a conferência de imprensa e sentei-me num dos bancos que embelezam o Largo da Igreja Matriz de Espinho. De repente, soa de uma forma estridente o alarme da torre dos Bombeiros. Um incêndio industrial levava a que o sinal sonoro chamasse os Bombeiros disponíveis a deslocarem-se ao quartel para se equiparem a rigor com o objectivo de colmatar o que há poucos minutos tinha deflagrado. Num autêntico rebuliço, vi os Bombeiros presentes no quartel a equiparem-se e prontamente seguir caminho em direcção ao local do incêndio. Carros e mais carros iam chegando às imediações do quartel com voluntários que deixaram a família, o conforto dos seus lares e ao soar do alarme prontamente deixaram tudo para trás, para acudirem. Alguns vinham já equipados de casa, faltando apenas o capacete, outros, por seu turno, mal colocavam o pé no chão iam tirando a roupa para adiantar serviço. Prontos e protegidos lá seguiram em direcção ao incêndio.

Notável a forma como estes homens se entregam a esta causa de zelar pelo bem-estar dos outros! O esforço e dedicação que estes homens têm e que eu, uma vez mais, tive a oportunidade de constatar, julgo que merece um grande respeito por todos nós. Por isso, numa altura em que as eleições para os Bombeiros Voluntários de Espinho estão à porta, deixo ficar o meu apelo para que o acto eleitoral corra da melhor maneira possível e que no fim, acima de qualquer trica pessoal ou divergência, fique a ganhar a instituição. O concelho, nós espinhenses, precisamos dela de boa saúde e com um serviço eficaz!

João Limas

Informações úteis

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69

Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05

Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42

Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38

Centro de Saúde - 22 733 40 20

Hospital de Espinho - 22 733 11 30 Piscinas Municipais - 22 733 58 68

Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79

Repartição de Finanças - 22 734 07 50

EDP (avarias) - 800 506 506

Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Enderecos na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 15 - Guedes de Almeida; 6ª feira, 16 - Santos; Sábado, 17 - Paiva; Domingo, 18 - Higiene; 2ª feira, 19 - Grande Farmácia; 3ª feira, 20 - Grande Farmácia; 4ª feira, 21 - Guedes de Almeida.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO REDACCÃO I Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniela Sá, Davana Penabad, Elisa Silva, Lilia Marques, Nuno Neves, Sara Fidalgo e Sandra Coelho COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales FOTOGRAFIA | M. Cales PUBLICIDADE | Eduardo Dias AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.° 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356 E-mail: mare.viva@iol.pt SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espínho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.° 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

OPERAÇÃO "NATAL EM SEGURANÇA"

Fiscalização na Feira Semana

Tal como o MV anunciou, a PSP tem desenvolvido uma operação de prevenção criminal, fiscalização de trânsito e administrativa em alguns concelhos de Aveiro, onde está incluído o de Espinho, para garantir um "Natal em Segurança". A Feira Semanal não escapou aos olhares da polícia e foi um dos alvos de fiscalização da semana.



João Limas

A Feira de Espinho foi novamente alvo da "Operação Natal em Segurança", a decorrer durante a quadra natalícia. Entre as 11h00 e as 14h00 da passada segunda-feira, a PSP deslocou-se ao espaço da Feira Semanal para uma fiscalização conjunta com o Destacamento de Aveiro da Brigada Fiscal

O resultado foi a identificação de "25 indivíduos, feirantes, pela suspeita da prática dos crimes de contrafacção, imitação e usurpação. Os identificados encontravam-se a vender artigos de diversas marcas, pelo que foram apreendidos cerca de 35.000 artigos (diversas peças de roupa, perfumes, malas e sapatos), bem como muitas dezenas de DVD's, no valor total de cerca de 400.000 Euros", afirma a PSP. Durante a operação, "foi detido um dos vendedores

ambulantes, por ameaça aos agentes de autoridade, não havendo, contudo, qualquer incidente a registar".

A operação envolveu 54 elementos policiais deste Comando, 40 elementos do referido Destacamento da Brigada Fiscal e 40 elementos do Corpo de Intervenção da PSP do Porto (acompanhados por três equipas cinotécnicas), apoiados por 30 viaturas.

PSP em força nas estradas de Espinho

Já durante a tarde da passada sexta-feira, a PSP, representada por 38 elementos policiais e 11 viaturas, fiscalizando as cidades de Aveiro, Espinho, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira, controlou 318 viaturas, tendo passado seis avisos de apresentação de documentos, levantado 47 autos de contra-ordenação,

apreendido seis documentos e uma viatura por não pagamento voluntário das coimas. Na operação, foi ainda detido um indivíduo por condução sob influência de álcool

Note-se que já no início do mês, também no âmbito desta operação de fiscalização e segurança, foram detidos dois indivíduos, um de 20 anos e outro de 51, por terem sido interceptados a conduzir sob a influência de 1,47 g/l e 1,72 g/l, de álcool no sangue, respectivamente.

No que diz respeito prevenção criminal, PSP identificou um individuo por posse de 6,5 doses de haxixe, as foram apreendiquais

Quanto à fiscalização administrativa, levantaramse dois Autos de Notícia a dois estabelecimentos de diversão, um por falta de licença de utilização e outro por ter sido encontrado um menor a jogar no seu interior.

Operação em Ovar envolve espinhenses

Dois espinhenses foram identificados, no passado sábado, numa operação que decorreu em Ovar, durante a fiscalização do mercado municipal local.

Ao todo, foram identificados três homens, de 25, 26 e 27 anos, vendedores ambulantes, residentes em Espinho e Aveiro, e uma mulher, de 25 anos, vendedora ambulante, residente no Porto, pela suspeita da prática dos crimes de contrafacção, imitação e usurpação. "Os identificados encontravam-se a vender artigos contrafeitos de diversas marcas internacionais, pelo que foram apreendidos 90 pólos, dez pares de calças, 73 kispos, 350 perfumes, 20 relógios e 250 pares de óculos", segundo a PSP.

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas Arranjos Ramos de todos os tipos Plantas Enfeites para festas etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- · bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- · espumantes naturais
- · vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- · cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

MOPELIM foi à Assembleia da República

Depois da visita à Assembleia da República, o MOPELIM pretende agora fazer-se ouvir na REFER. Enquanto isso, não travam esforços em impedir a construção do muro de protecção da linha em Silvalde e condenam as recentes palavras de Abel Gonçalves ao MV.

João Limas

A entrevista que o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde concedeu recentemente ao MV sobre o que pretende implementar na freguesia de Silvalde nos próximos quatro anos de mandato não caiu bem no seio do MOPE-LIM (Movimento Pró enterramento da Linha Férrea).

O movimento alerta que, "ao contrário do que se possa interpretar com as declarações do sr. Abel Gonçalves, as preocupações sobre o tão badalado bem-estar que se quer criar na zona da Marinha de Silvalde continuam a estar bem presentes no pensamento de todos aqueles que ali vivem ou trabalham". Recorde-se que o MOPELIM é um Movimento de cidadãos que se preocupa com o desenrolar da obra de enterramento da linha-férrea e que defende que a não prolongamento do túnel vai "dividir a freguesia. As pessoas daquela zona vão ficar num gueto e os problemas vão ser muitos". Por isso, pedem a Abel Gon-



çalves que "seja incisivo e concreto no que quer para o futuro daquela zona".

Recentemente uma delegação do MOPELIM deslocouse à Assembleia da Republica (AR) para ser recebida pela Comissão de Obras da AR. Sobre este encontro no Parlamento, referem que se "tratou de um encontro para demonstrarmos aos deputados dos partidos com assento parlamentar a nossa preocupação pela forma como as obras estão a decorrer e para o facto de, após concluída, a obra causar aquela gente sérios problemas, como por exemplo o isolamento da restante freguesia e concelho".

Ainda no que diz respei-

to à reunião com a Comissão de Obras da AR, o MOPE-LIM procurou "interceder junto dos deputados para que possamos ser recebidos por alguém com responsabilidades na REFER. Queremos mostrar à REFER que aquela zona não pode ser empobrecida para que o centro da cidade fique melhor. Não somos contra o bem-estar do centro da cidade, muito pelo contrário, queremos que fique melhor do que actualmente está; agora não queremos é ficar prejudicados. Temos o mesmo direito. Vamos tentar reunir com a REFER para tentar sensibilizar a REFER de que a extensão do túnel é necessária e indis-

pensável para que a zona da

Marinha de Silvalde não seja transformada num gueto".

"Quem manda na obra é a REFER"

Já lá vão alguns meses desde que o descontentamento se instaurou junto da população e comerciantes da zona da Marinha de Silvalde. O recém movimento (MOPELIM) criado por agentes do local afirma de uma forma convincente que tem "documentos que comprovam que vamos ter um muro de betão com um metro e meio de altura mais três metros de chapa acrílica ou metálica com altura de três metros. As pessoas que têm responsabilidades na obra têm que ser sensíveis ao facto de estarmos a caminhar para a construção de um gueto na freguesia de Silvalde, no concelho de Espinho e que vai dar origens a vários problemas, de diversas índoles. O descontentamento já se começa a sentir com enorme frequência, o desespero da população é grande, porque ninguém sabe concretamente como é que as coisas vão funcionar no futuro tendo um muro enorme às suas portas. Os comerciantes têm sentido na pele as consequências da forma como os trabalhos da obra estão a decorrer e começam já a fazer contas em como vai ser depois de concluída e com o enorme muro à frente": Em tom critico os responsáveis pelo MO-

PELIM não poupam a Câmara Municipal de Espinho dizendo que "é importante lembrar que quem manda na obra é a REFER, sendo a REFER responsável pela obra a Câmara Municipal de Espinho não pode dizer que vai fazer isto ou aquilo na obra".

Estudantes não querem morar na Marinha

Em plena zona da Marinha de Silvalde, a Câmara Municipal de Espinho tem em marcha uma grande obra: a requalificação da ex-Fábrica Brandão Gomes. O futuro Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) vai albergar, entre outras actividades, um pólo da Universidade de Aveiro. Este é um facto que deixa os responsáveis pelo MOPELIM "satisfeitos"; no entanto, confidenciam ao MV que "na zona da Marinha há vários quartos para alugar e, tendo em conta que vamos ter à nossa porta um pólo universitário, a situação agrada a quem tem os quartos para alugar, os estudantes são bem-vindos. Porém, alguns estudantes que já estiveram na zona e que vão estudar nas instalações do FACE, depois de conhecerem o que está em curso para a zona, já disseram que não estão interessados em ficar a morar naquela zona e vão procurar alojamento mais no centro da cidade".

FOTO LEGENDA

Tiros na Marinha



As imediações do local onde decorrem as obras de enterramento da linha-férrea na zona da Marinha de Silvalde foram palco de uma situação digna de ser vista nos grandes ecrãs das salas de cinema. Bem ao estilo do que no passado acontecia no Faroeste também em Espinho, mais concretamente na parte baixa da freguesia de Silvalde, em plena malha urbana, a população deparou-se com troca de tiros. Dizem alguns populares, que preferem o anonimato com medo de represálias que "foi assustador. Foi bem de manhã, seriam seis e tal da manhã quando fomos confrontados com barulho provocado pelos tiros disparados". Um dos sinais de trânsito da zona, que até parece ter sido usado como alvo, ficou no estado que a foto ilustra.

"Îsto está a ficar cada vez pior, as obras que estão a ser feitas vão provocar mais situações como estas, o gueto que aqui se está a formar vai dar origem a mais situações deste género, os problemas que em tempos foram denunciados que podiam acontecer parece que começaram", referiu a mesma fonte ao MV. J.L.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

EDITAL

Eu, Joaquim Meneses Cardoso Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paramos venho por este meio comunicar que terá lugar no dia 21 de Dezembro de 2005, pelas 21h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paramos uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR;
- 2 PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 3 DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;
- 4 DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES E DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2006.

O presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos

Joaquim Meneses Cardoso Ferreira



Políticos: Amadores e Profisionais

Não nego a minha condição de político amador. Por dever cívico e por paixão. Há mais de vinte anos, apenas com uma licença sabática pelo meio. Político porque participo de forma activa na gestão da comunidade onde me insiro. Amador porque não retiro rendimentos materiais desta minha actividade, valorizo-me apenas pessoalmente com ela.

O facto de ser político e até por paixão, não me pode levar a que não reconheça atitudes menos correctas de alguns que exercendo a política (arte de governar a coisa comum) não a exerce em prol dos seus cidadãos, antes utilizam esse exercício em seu proveito (deixando assim de ser políticos, passando a ser oportunistas).

Foi assim que não me senti ofendido com a afirmação (já lá vai muito tempo) de Mário Soares de que o poder local era também responsável por coisas menos boas que grassavam (grassam) no país. Não juntei a minha voz aos que se sentiram ofendidos ou incomodados. Não votei uma moção de repúdio. Recusei naturalmente a cegueira. Como Mário Soares sei que no prado nem tudo é trigo como nem tudo é joio. Embora por vezes não seja fácil distingui-los.

Atitude completamente diferente a do candidato presidencial Cavaco Silva. Atitude que merece naturalmente o meu total repúdio. Cavaco Silva ao afirmar não ser um político profissional desacredita-se. Primeiro porque falta à verdade. É obviamente um político profissional. A actividade politica foi durante muito tempo a sua principal, se não exclusiva fonte de rendimento. Quando abdicou da actividade politica (pelos vistos também em licença sabática) não parece ter abdicado da pensão que lhe era justamente devida pelo exercício da actividade política anterior. Depois porque parece não querer confundir-se com uma classe profissional menos digna. O que torna, aos seus olhos, indignos os políticos profissionais. Não sei mesmo se pretende ser um Presidente da República amador ou em part-time. Clama para si uma origem impoluta, quase divina, jamais corrompida pelo profissionalismo dos políticos. Escapou mesmo à purificação do baptismo, confirmou-se directamente pelo crisma, talvez por inspiração superior que lhe mudou o rumo duma já célebre rodagem automóvel.

No Portugal deste início de século, à figura principal do Estado, ainda cabe antes de mais o exercício de uma magistratura de poder baseada em convicções fortes que unam o povo e os agentes do poder. Não se coaduna com a falta de afirmação ou talvez mesmo a vergonha de alguma vez ter sido um profissional na política.

P.S. Esta crónica perdeu naturalmente actualidade. Apenas uma questão técnica impediu que a tivesse publicado no seu devido tempo. Agradeço naturalmente ao Director do Maré Viva e particularmente ao Ricardo Sousa que, tendome substituído, não me impediram a sua publicação. Entendi não a modificar e publicá-la tal como estava escrita porque apesar do tempo decorrido ainda se mantem actual.

Resta-me hoje desejar umas Festas Felizes, com os sempre presentes votos de Felicidades para o Novo Ano, que neste caso vão direitinhos para a Nova Assembleia Municipal, de preferência com um regimento renovado, permitindo ainda uma melhor participação de todos.

ILDA FIGUEIREDO EXPLICA CANDIDATURA DE JERÓNIMO DE SOUSA

Derrota de Cavaco Silva é desejo do PCP

Ilda Figueiredo, euro-deputada do Partido Comunista, esteve em Espinho na passada sexta-feira para prestar esclarecimentos sobre tudo o que envolve a candidatura de Jerónimo de Sousa à Presidência da República. Cavaco Silva foi o nome mais ouvido durante toda a sessão, como o "alvo a abater".

Cláudia Brandão

Na mesa, ao lado de Ilda Figueiredo, esteve Fausto Neves, da CDU, que agora exerce o cargo de mandatário distrital da candidatura de Jerónimo de Sousa. Encarreque de iniciar a sessão e o debate, Fausto Neves conduziu o seu discurso pela actual situação política e social que o país vive. Entre críticas a José Sócrates e ataques a Cavaco Silva, Fausto Neves engrandeceu a candidatura apoiada pelos comunistas e classificou como dinâmica, justa e corajosa a forma como Jerónimo de Sousa se apresenta para estas eleições presidenciais.

A intervenção de Ilda Figueiredo seguiu o mesmo rumo. Os dois últimos anos de crises políticas e económicas vividas em Portugal são as razões principais que movem os comunistas. A euro-deputada do PCP está solidária com a população, principalmente com os trabalhadores que foram a camada mais prejudicada pela política do actual executivo. Na opinião de Ilda Figueiredo, o socialismo não trouxe a mudança que se esperava e dividiu os portugueses. A comunista disse mesmo que a política de "dividir para reinar prejudica um dos pontos fortes da sociedade que é o poder de compra".

Mais condições para defender os trabalhadores

É neste contexto que Ilda Figueiredo realça a importância das presidenciais de 22 de Janeiro. Em relação a Jerónimo de Sousa, Ilda Figueiredo destacou o apoio popular que a sua candidatura tem recebido, acreditando que o candidato é a pessoa com "mais condições para defender os trabalhadores, a Constituição, a participação da população

nas decisões do governo e garantir serviços públicos de qualidade em Portugal". Jerónimo de Sousa surge como "aquele que pode dar voz à luta por esses direitos de

Ataque sucessivo a Cavaco Silva

quem tem dificuldade em se

fazer ouvir".

Um dos pontos mais discutidos nesta sessão foi a Constituição Portuguesa, que entrou em vigor pelas mãos dos comunistas após o 25 de Abril. E foi neste ponto que começou o ataque a Cavaco Silva, tendo sido o tema que suscitou os momentos mais fortes da vinda de Ilda Figueiredo a Espinho. A euro-deputada afirmou que um dos objectivos da candidatura de Cavaco Silva é acabar com a Constituição actual porque "não lhes serve". E é por isso que a candidatura de Jerónimo de Sousa tem importância, uma vez que "permite que o povo saiba que tem alguém a lutar pelos seus

Cavaco não vence à primeira volta

Foi precisamente o

ataque à candidatura de Cavaco Silva que empolgou Ilda Figueiredo no seu discurso. A comunista acredita que a candidatura de Cavaco conta com o total apoio dos grandes grupos de interesse, inclusive daqueles que detêm a comunicação social. As chamadas grandes televisões e grandes jornais foram alvos da crítica de Ilda Figueiredo por mostrarem o candidato Cavaco Silva como vencedor antecipado, "mesmo antes de ter formalizado a can-

Para Ilda Figueiredo tudo não passa de um jogo de interesses. A comunista admitiu sempre, durante a sua intervenção, que "a candidatura de Jerónimo de Sousa tem como objectivo principal a derrota da candidatura de direita". Ilda Figueiredo veio a Espinho apelar ao voto contra Cavaco Silva, para que o candidato não passe sequer a uma segunda volta. "O eleitoral, o lógico e o racional é que Cavaco Silva seja derrotado logo à primeira volta", afirma Ilda Figueiredo.



Segunda volta: votar em quem?

A certeza de Ilda Figueiredo era também a certeza de comunistas e simpatizantes presentes na sessão. No entanto, quando foi colocada a hipótese de Cavaco Silva passar à segunda volta e de ter como opositor alguém que não fosse Jerónimo de Sousa, as opiniões não eram certas.

Alguns intervenientes no debate, que encerrou esta sessão de esclarecimento, admitiram que não tinham como certo que o seu voto, numa segunda fase, iria para o candidato que se debatesse com Cavaco Silva. Lembranças passadas de "traições dos socialistas" foram mencionadas. Os comunistas acreditam que, em muitas eleicões, os socialistas não teriam ganho se não fosse o seu voto, mas acusam-nos de não saberem agradecer por isso. Em Espinho, Cavaco não conta com o voto dos comunistas, mas a hipótese de contar com a sua abstenção numa segunda volta não é posta de lado.

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766





Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089 15 de Dezembro de 2005 Maré<u>Viva</u> 05

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Empréstimo aprovado

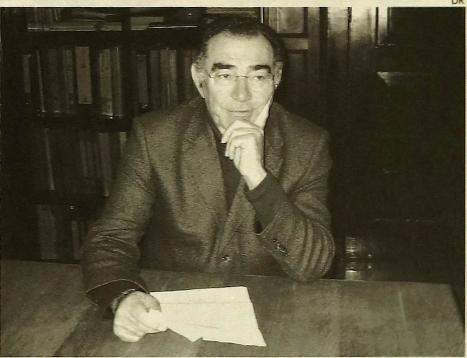
João Limas

A Assembleia Municipal de Espinho, após a "maratona" da última reunião voltou a reunir na passada terça-feira. Com uma ordem de trabalhos onde o pedido, por parte da Câmara Municipal de Espinho, para contrair um empréstimo de 327 mil euros até ao ano de 2025 acabou por ser o ponto que mais discussão criou no seio das bancadas parlamentares.

o empréstimo, Sobre com condições, em termos de juros, "quase únicas, a taxa é muito baixa" o vicepresidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa adiantou que ' servirá essencialmente para pagar os investimentos que foram feitos em Anta, Paramos e Silvalde nos respectivos equipamentos desportivos que nasceram ou no caso de Anta está a nascer". A oposição não perdeu tempo, e pelo PSD, Vicente Pinto referiu que, "em termos políticos não me parece uma boa postura fazer inaugurações de obra, em plena campanha eleitoral e só depois pensar-se no financiamento", no entanto o vogal do PSD ressalvou que "do ponto de vista financeiro dou a mão à palmatória. É, face às condições de pagamento que são apresentadas, uma boa solução, no entanto, por aquilo que referi em termos políticos vou abster-me".

Criticas do ponto de vista político

Apesar de votar favoravelmente a proposta da Câmara Municipal, o vogal da CDU Jorge Carvalho aproveitou para referir que espera "que daqui a pouco tempo, como aconteceu com o espaço radical, criado nas antiga Praça de Touros, não estejamos aqui a lamentar que as coisas, as obras, não foram feitas nas melhores condições". Sobre o seu sentido de voto Jorge Carvalho disse que votava "favoravelmente a proposta pelo ponto de vista de considerar, que em termos financeiros a Câmara Municipal de Espinho tem uma boa oportunidade para contrair o empréstimo tendo a taxa de juros muito reduzida". Mesmo votando a favor da proposta da Câmara Jorge Carvalho referiu que na sua opinião "o investimento que foi feito nas obras referidas como justificação para o pedido de empréstimo não eram prioridades para o concelho, mas já todos sabemos que em tempo, em vésperas de eleições é necessário os executivos mostrarem serviço, e dar a sensação de que fazem



Rolando de Sousa explicou aos vogais da Assembleia os pormenores do empréstimo

obra".

Rolando de Sousa não perdeu tempo e respondeu ao vogal da CDU dizendo que "as obras que a Câmara Municipal de Espinho levou a cabo em Paramos e em Silvalde nada teve a ver com o facto de na altura se viver um período de eleições, prendeu-se isso sim com o timing dos financiamentos que a Câmara Municipal de Espinho tinha, se não fosse naquela altura seria muito complicado levarmos as obras para a frente"

A oposição do Bloco de Esquerda, pela voz da vogal Arcelina Santiago em relação à proposta da Câmara para contrair o empréstimo foi clara: "o Bloco de Esquerda vai votar contra esta proposta porque a Câmara Municipal de Espinho avançou com projectos sem primeiro se ter assegurado se havia ou não dinheiro para os pagar".

A posição do Partido Socialista sobre a questão foi dada pelo vogal José Salvador: "é uma verba que torna possível a concretização de vários investimentos, obras essas que permitem que a nossa população fique melhor servida. São obras que as freguesias necessitavam e que a população agradece".

Empréstimo aprovado por maioria

Depois da intervenção de José Salvador, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres não perdeu tempo para referir que vai "votar a favor desta proposta da Câmara Municipal de Espinho no sentido de depois poder contar com o voto da bancada do PS, isto porque, foi aqui dito que as populações agradeciam e que as freguesias necessitavam destas obras,

pois bem, a população e as associações da freguesia de Espinho também necessitam de infra-estruturas deste género. Por exemplo, o Cantinho da Rambóia e o Rio Largo são duas situações que preocupam".

Com vinte e cinco elementos presentes na votação (Símplicio Guimarães, CDS, ausentou-se da sala) a proposta da Câmara Municipal de Espinho em contrair um empréstimo no valor de 327 mil euros até ao ano de 2025 foi aprovada por maioria tendo dezassete votos a favor, dois contra e seis abstenções.

À margem da discussão em volta sobre a proposta de contratação de empréstimo por parte da Câmara Municipal de Espinho o vogal do CDS-PP, Simplício Guimarães deixou o apelo à edilidade espinhense que "os vogais de todos os partidos tenham melhores condições para preparar a discussão política. Por exemplo, há, noutras câmaras, gabinetes equipados e preparados para que os vogais da oposição possam trabalhar e preparar a discussão dos documentos, aqui em Espinho os gabinetes de trabalho são as nossas casas".

Justificação dos empréstimos

Guimarães Simplício aproveitando o tema de discussão ser contabilidade perguntou ao vice-presidente Rolando de Sousa qual o valor de empréstimos que a Câmara Municipal de Espinho tem. Rolando de Sousa respondeu dizendo que "a Câmara Municipal de Espinho tem empréstimos à banca que ronda os onze milhões de euros". Rolando de Sousa justificou os números adiantando que "dos onze milhões que falo, sete

milhões foram utilizados para construção de habitação social em todo o concelho, três milhões foram utilizados para colmatar as dificuldades e prejuízos causados ao património municipal, que ficou muito danificado, quando há uns anos atrás houve bastantes intempéries. O restante foi aplicado em obras de beneficiação da zona da Marinha de Silvalde. Portanto, como podemos constatar as verbas de que falamos foram aplicadas em beneficio da população de Espinho".

Fundação Navegar congratulada

Pela voz do vogal Jorge Pina foi apresentada à Assembleia Municipal de Espinho um voto de congratulação "pela actividade que a Fundação Navegar, Centro Multimeios de Espinho, desenvolve". Os elogios à Navegar albergavam "o trabalho que a fundação tem efectuado na investigação científica e também na possibilidade que dá aos espinhenses, através do varandim, de acesso à internet de uma forma gratuita". Jorge Pina disse ainda que "o trabalho que a Fundação Navegar desenvolve no Centro Multimeios de Espinho é reconhecido em todo o país e também um pouco em todo o mundo pelos especialistas das matérias tratadas. Julgo que esta é uma questão que dá renome ao concelho de Espinho e que todos nós devemos estar satisfeitos".

Cárlos Loureiro, PSD, afirmou que "não querendo pôr em causa o trabalho, meritório que se faz no Centro Multimeios pla Fundação Navegar, não podemos escamotear que a gestão da Fundação Navegar fica muito aquém daquilo que seria desejado. A Câmara

Municipal de Espinho tem encargos financeiros muito elevados para que a fundação continue a desenvolver o seu trabalho. Julgo que este voto de congratulação deveria ser apresentado quando as contas da Fundação Navegar são discutidas aqui na Assembleia. A gestão do local não é a mais adequada. Devia ser um espaço muito melhor rentabilizado, repare-se que até o bar tem que ser gerido por uma entidade externa"

Apesar das críticas na hora da votação o plenário da Assembleia Municipal de Espinho não hesitou nem se dividiu, o voto de congratulação foi aprovado por unanimidade.

Taxa Municipal de passagem de cabos para telecomunicações

Já na recta final, e já, uma vez mais, com o relógio a mostrar horas adiantadas a Assembleia Municipal de Espinho discutiu a fixação da taxa municipal de passagem de cabos para telecomunicações.

A proposta da edilidade espinhense vai de encontro com os 0,25%, valor cobrado na factura telefónica e posteriormente entregue pela empresa responsável pelas telecomunicações à Câmara Municipal de Espinho.

A oposição foi crítica relativamente a mais uma taxa que a Câmara Municipal de Espinho quer cobrar aos espinhenses considerando em bloco e unanimemente que "o problema não se prende com o valor, pois estamos a falar de cêntimos, o problema é que é o início, e todas as taxas que se cobram começam por valores que são insignificantes".

Na altura da votação, a proposta verificou treze votos a favor, treze votos contra, tendo sido aprovada pelo voto de qualidade da presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes.

Finda a discussão e votação do documento, ninguém do público quis usar da palavra e Graça Guedes deu por encerrados os trabalhos, desejando Bom Natal a todos os presentes, agendando para o próximo dia 29 do corrente, às 21h30 a próxima sessão da Assembleia Municipal de Espinho.

FRASES DA NOITE

"Na zona da Marinha de Silvalde vivem 5000 pessoas, não vivem 5000 animais",

Samuel Pereira, MOPELIM;

'Para mim as questões culturais não são copos e cafés", Jorge Pina (PS) respondendo às críticas de Carlos Loureiro;

"Choca-me estar a Câmara Municipal de Espinho a contrair um empréstimo para pagar uma obra que já está inaugurada",

Jorge Carvalho (CDU);

"O Partido Socialista poderia ter usado o slogan de campanha "a obra vê-se, o dinheiro depois pensa-se", **Alexandre Silva**;

"O Sr presidente da Câmara não só não vem à Assembleia Municipal como faz concorrência a esta Assembleia. Digo isto porque todos nós recebemos um convite para, hoje, à hora da Assembleia estarmos na Biblioteca Municipal no lançamento do livro da Universidade Sénior",

Jorge Carvalho;

"Para casar é preciso muito dinheiro, mas se divorciar é preciso muito mais",

Jorge Carvalho (CDU) numa alusão ao funcionamento dos registos e deixando críticas ao funcionamento da justiça em Portugal;

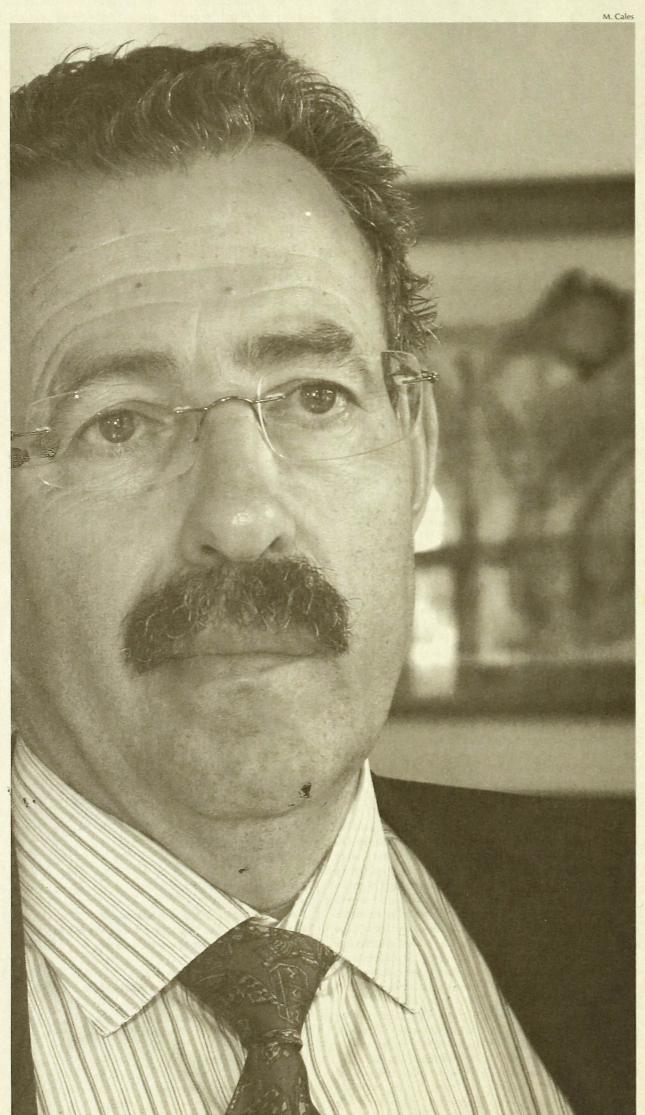
"E quem ganha são os advogados", Graça Guedes, com humor, comentando a intervenção de Jorge Carvalho;

"A gestão da Fundação Navegar, Centro Multimeios não é adequada", Carlos Loureiro, PSD

'Não me parece uma boa postura fazer, inaugurar obra só depois pensar no financiamento", Vicente Pinto, PSD.

Mão sou oposiçi

Alfredo Rocha, eleito este ano para mais um mandato de quatro anos a comandar os destinos de Guetim, promete são tidos em linha de conta pelo autarca. Apesar de



Cláudia Brandão

Já tem em mente os projectos imediatos que quer implementar à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Guetim?

Naturalmente que tenho.
Não são muitos mas os poucos que são, são bastante importantes para a Freguesia de Guetim, para o seu desenvolvimento e para o bemestar das pessoas que vivem em Guetim.

Tenho também outra questão, mas essa já está consumada: é preciso, de uma vez por todas, resolver o problema do alojamento das pessoas que estão inscritas no PER, nas casas sociais que foram construídas em Guetim.

Em primeiro lugar: construção do edificio-sede da Junta. A aquisição dos terrenos está feita, falta limar umas pequenas parcelas, pequenas coisas que são de fácil resolução, e arrancar com a construção. Essa é uma das prioridades.

Quais são as outras?

É a ligação da Travessa do Rochio à zona da Murraça, um arruamento que já fez parte do plano de actividades logo no primeiro mandato em que eu entrei para o executivo da Junta. Fez parte também do plano de actividades da Câmara mas o certo é que, até agora, não tem sido possível concretizar porque tem a ver com a negociação de terrenos. Naturalmente essas negociações acabam sempre por ser morosas porque as pessoas nem sempre estão disponíveis para ceder um bocado de terreno para que o arruamento tenha continuidade.

Outra questão que eu considero muito importante é a concretização definitiva da ligação de água e saneamento. Há uns pequenos troços que ainda não estão concluídos. A via pública já a tem instalada no subsolo, mas o certo é que não há possibilidades de ligação porque carecem de estações elevatórias ou então de autorização de proprietários para passar em terrenos privados. E então estamos neste impasse.

Quais as solucões?

A pressão na Câmara agora vai ser no sentido de que ou se constroem estações elevatórias para resolver o problema, ou então, institucionalmente, a Câmara tem que conseguir que os proprietários autorizem a passagem desse ramal nos terrenos privados.

Outro dos problemas que temos na freguesia é a falta de pressão de água na rede pública. Na zona mais alta da freguesia, temos a rede de água mas é a mesma coisa que não existir porque a pressão não é suficiente, chega às torneiras a conta-gotas. Esta é outra das nossas prioridades. Espero, ao fim destes quatro anos, ter estes problemas resolvidos.

Tenho também outra consumada: é preciso, de uma vez por todas, resolver o problema do alojamento das pessoas que estão inscritas no PER, nas casas sociais que foram construídas em Guetim. As casas estão concluídas já vai um ano e as pessoas ainda não foram realojadas. Eu sei que a Câmara neste momento está a trabalhar afincadamente para resolver o problema o mais rapidamente possível, mas é preciso não descurar.

Pode-se dizer que a "menina dos seus olhos" é, neste momento, a construção do edificio-sede da Junta de Freguesia?

É verdade. É a menina dos meus olhos porque, efectivamente, isto é uma luta que já vem de há muitos anos, já vem dos meus antecessores e temos tido sempre muitas dificuldades em concretizar. Agora que temos terrenos, penso que estão preparadas todas as condições para que isso seja possível. Por isso será a "menina dos meus olhos".

Construir a pensar nos jovens da freguesia

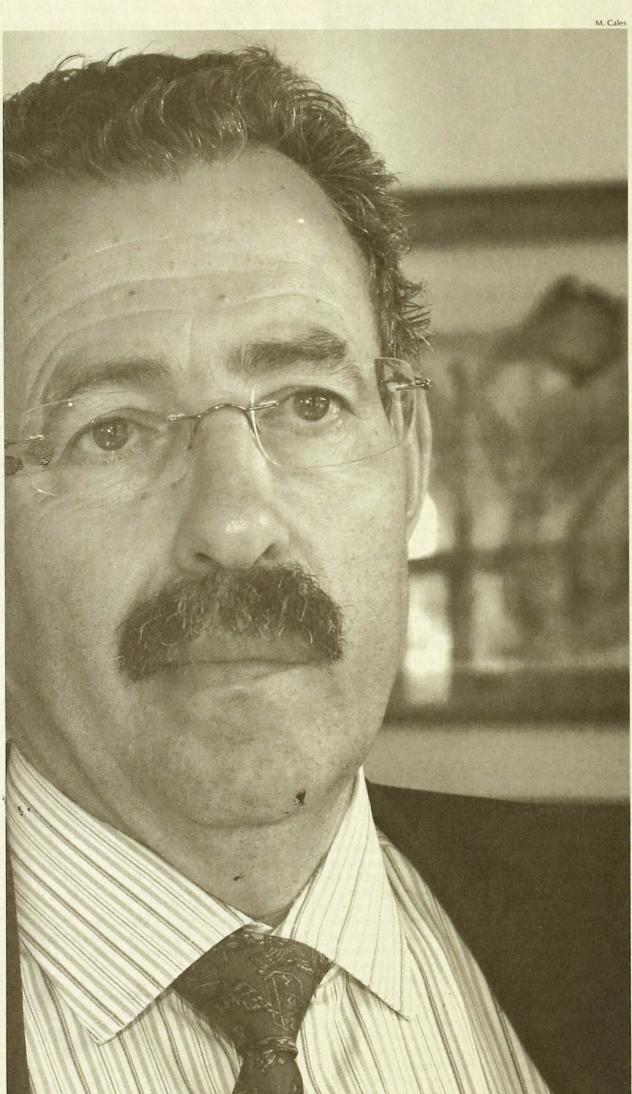
Em conversas com os seus companheiros líderes das Juntas de Freguesia há um tema que marca a prioridade nas suas freguesias. Julgo que, também para Guetim, o presidente estará atento à revisão do Plano Director Municipal. Quais são as reivindicações que vai querer chamar para Guetim?

Muito sinceramente, em relação ao PDM, não é a nossa preocupação. É verdade que há alguns problemas que gostariamos que fossem contemplados na nova revisão do PDM. E que são encontrar zonas dentro da própria freguesia onde fosse possível a construção em banda, o que facilitaria em termos de aquisição de jovens. Actualmente só temos a construção uni-familiar, mas se houvesse a possibilidade de haver uma zona para construção em banda, estaria a habitação mais acessível aos jovens. Actualmente essa é a nossa luta, no sentido de ser criada uma ou duas zonas onde se possa construir em

"Não sou oposiçiao, sou poder"

Alfredo Rocha, eleito este ano para mais um mandato de quatro anos a comandar os destinos de Guetim, promete lutar pelo desenvolvimento e bem-estar das pessoas. Problemas de saneamento, farmácias, habitação e transportes

são tidos em linha de conta pelo autarca. Apesar de agora ser independente, continua social-democrata.



Cláudia Brandão

Já tem em mente os projectos

cos que são, são bastante importantes para a Freguesia estar das pessoas que vivem no PER, nas casas sociais que

É a ligação da Travessa fez parte do plano de actividato em que eu entrei para o tivamente, isto é uma luta que executivo da Junta. Fez parte já vem de há muitos anos, já também do plano de activi- vem dos meus antecessores dades da Câmara mas o cer- e temos tido sempre muisido possível concretizar por- tizar. Agora que temos terque tem a ver com a negocia- renos, penso que estão prete essas negociações acabam para que isso seja possível. sempre por ser morosas porque as pessoas nem sempre estão disponíveis para ceder um bocado de terreno para que o arruamento tenha con-

considero muito importante é a concretização definitiva da ligação de água e saneamento. Há uns pequenos troços que ainda não estão concluídos. A via pública já a tem instalada no subsolo, mas o to à revisão do Plano Director Mucerto é que não há possibilidades de ligação porque ca- ções que vai querer chamar para ou então de autorização de proprietários para passar em relação ao PDM, não é a tamos neste impasse.

Quais as soluções?

que ou se constroem estações contrar zonas dentro da próproblema, ou então, institu- sível a construção em banda, cionalmente, a Câmara tem o que facilitaria em termos que conseguir que os pro- de aquisição de jovens. Acprietários autorizem a passa- tualmente só temos a cons-

temos na freguesia é a falta trução em banda, estaria a de pressão de água na rede habitação mais acessível aos pública. Na zona mais alta jovens. Actualmente essa é a da freguesia, temos a rede nossa luta, no sentido de ser de água mas é a mesma coi- criada uma ou duas zonas sa que não existir porque a onde se possa construir em

pressão não é suficiente, chega às torneiras a conta-gotas. Esta é outra das nossas prioimediatos que quer implementar à ridades. Espero, ao fim destes quatro anos, ter estes proble-

Não são muitos mas os pou- questão, mas essa já está de Guetim, para o seu de- problema do alojamento das senvolvimento e para o bem- pessoas que estão inscritas foram construídas em Guetim. Em primeiro lugar: cons- As casas estão concluídas já Junta. A aquisição dos ter- da não foram realojadas. Eu quenas coisas que são de fá- cadamente para resolver o cil resolução, e arrancar com problema o mais rapidamena construção. Essa é uma das 🏻 te possível, mas é preciso não

Pode-se dizer que a "menina do Rochio à zona da Mur- a construção do edifício-sede da

dos meus olhos porque, efec-Por isso será a "menina dos

Construir a pensar nos jovens da freguesia

guesias. Julgo que, também para nicipal. Quais são as reivindica-

que gostaríamos que fossem A pressão na Câmara contemplados na nova reviagora vai ser no sentido de são do PDM. E que são enelevatórias para resolver o pria freguesia onde fosse posgem desse ramal nos terrenos trução uni-familiar, mas se houvesse a possibilidade de Outro dos problemas que haver uma zona para cons-

ta está atenta a essa situação A minha postura vai ser efec- Zonas que estariam mais pere neste momento, muito sincé- tivamente de independência to da farmácia em Guetim do ramente, gostaríamos de ter e com uma votação em conque das farmácias das suas um pavilhão mas sabemos formidade com aquilo que a que não é fácil. Mas temos minha consciência ditar. Não que seria de toda a justiça. um objectivo que é dotar o vou estar sujeito a pressões campo de Guetim de um relvado sintético. Mas nós só iremos fazer um esforço nesse sentido se, efectivamente, resolvermos o problema que temos com o campo de futebol. O proprietário do campo de futebol é a Junta de Freguesia,

Nós só iremos lutar para sintético se, efectivamente, for possível criar um Conselho co Silva. esteja ao serviço de todas as do PSD que, nas últimas Autárcamadas jovens da freguesia, quicos, concorreram em listas concom igualdade de circunstân- tra a do PSD. Como é que encara cia seria imprescindível para cias. Porque, neste momento, a possibilidade de ser expulso do o campo é da freguesia mas seu partido? só está, praticamente, ao serviço de um dos clubes. O ou- Se o partido assim entender tro para se jogar tem que se haverá os órgãos próprios pagar. Nós entendemos que onde eu me poderei defeno dinheiro é um dinheiro pú- der, que vai ser o Conselho gostava de ter uma. Mas não blico, que deve estar ao ser- de Jurisdição. Naturalmen- é esta rede de transportes viço de todos, com igualdade te que apresentarei os meus que sirva Grijó e mais não sei

um empenho redobrado no liberto. entre os inquilinos não se re- questões?

banda. Não queremos muita dizer que não comunque te a freguesia de Guetim era altura, mas penso que rés de muitas ideias da Câma- a única que não tinha farmá suficiente para a freguesia de sição. Vou ter uma atitude Guetim. Vinha em encontro consciente nas decisões que não tem às necessidades, principal tomo. Agora, é verdade que de Anta já está em marcha e 🕍 Eu sou o poder. E sei quais mácias porque eles querem um outro projecto a ser estudado, são as dificuldades da gestão que haja farmácias em granguesia que o receberá. Mais adias so que acabo por perceber forma, fazer pressão para que e vor da Câmara, mas também Complexo Desportivo de Guetim irei votar muitas vezes contra Guetim, como Anta e a zona seja contemplado com essa intra- 🚜 Cârmara ou contra as pro- de Esmojães. la servir a zona Naturalmente que a Jun- das na Assembleia Municipal. Marinha, uma parte de Grijó. nem do PS, nem do PSD.

"Continuo a ser social-democrata, mas

que Guetim tenha um campo social-democrata. Apoiante afincadamente do dr. Cava- de outros dois ou três: em

A Direcção Nacional do PSD equaciona expulsar os militantes Com toda a naturalidade.

ver este contencioso, natural- vingarem, eu continuo a ser

sentido de Guetim também Durante estes últimos anos, muitas vezes, passam, mas ter um relvado sintético por es militantes de Guetim têm rei- a horas que não servem muiuma vez que o campo já tem tes públicos e também municipais guesia. Agora, a freguesia, bancadas. Faremos todos os que cubra grande parte da fregue- em termos de acessibilida-

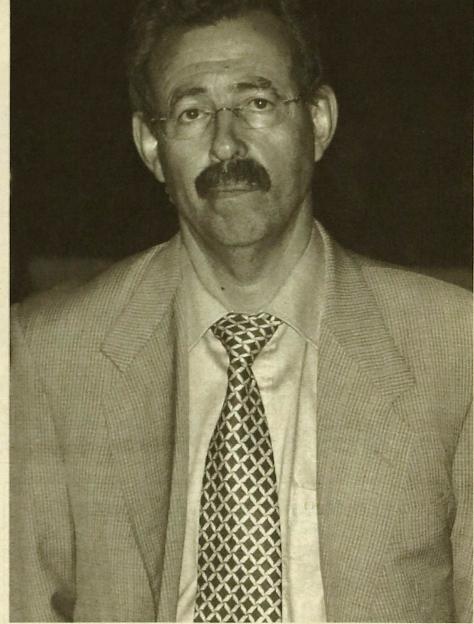
trabalhar para que depois só toca-me muito fundo porque, sia com transportes públicos um grupo possa usufruir des- efectivamente, foi com mui- pesados porque isso acaba ta mágog que a última far- por congestionar o próprio Como vai ser o Alfredo Re- mácia que veio para o con- trânsito dentro da freguesia. cha agora como "independente" celho de Espinho, e eu pen- Podia estudar-se uma forma à frente da Junta de Freguesia so que era de toda a justiça, de fazer com que os transnão veio para a freguesia portes que vão de Espinho Vou ter mesmo uma post de Guetim. Tirando qualquer a Anta, fizessem a circulatura de independente. Agora, ressentimento com as outras cão por todas as freguesias ser independente não quer freguesias, mas efectivamen- do concelho.

ticos prometidos. Vai, de algume Muitas vezes irei votar a fa- ria rentabilidade porque, na-

Essa será sempre uma luta porque actualmente a instalação de uma farmácia tem mais interesse do que propriamente a de um posto médico. A farmácia é um meio do qual necessitamos constantemente. Em relação ao Centro de Saúde nós não nos poderemos queixar muito porque estamos a uma dis-Anta, em Espinho, em Grijó. E agora com o IC24, nós, em Por isso, penso que a farmácontinuarei a lutar para que Guetim possa vir a ter uma

E a rede de transportes? Naturalmente que eu

pontos de vista. Se eles vin- o quê, porque o que era pre-Se conseguirmos resol- garem, muito bem. Se não ciso que houvesse era uma mente da minha parte terão social-democrata, mas mais horários, em termos de circulação dos autocarros que, que temos óptimas condições, vindicado uma rede de transporto bem os interesses da freesforços nesse sentido. Se sia, assim como a abertura de uma de, tem algumas dificuldao problema do contencioso farmácia. Vai lutar por estas duas des, porque tem arruamentos exíguos. Também não podesolver, não podemos estar a A questão da farmácia mos sobrecarregar a freque-



SOLIDARIEDADE

"Jogo Social" para ajudar os que mais precisam

O Sporting Clube de Espinho, mais atletas do S.C. Espinho. concretamente a secção de andebol, está Mas a acção social do Sporting de Esa organizar um "jogo social", com o ob- pinho não se fica por aqui. Até à próxima jectivo de recolher donativos para crianças terça-feira, dia do Jantar de Natal da sec-

oferece os presentes. O jogo social, que rivesaria A.J. Jóias, Rua 21, n.º 390. será disputado entre o Sporting de Espiranca pouco tempo depois, às 18h00.

cos e outras actividades.

crianças e jovens das Instituições, pelos formação dos jovens".

cão la decorrer pelas 20h30, no restau-No próximo domingo, depois da re- rante Ripolim de Grijó), decorre uma recepção às várias instituições convidadas, colha de donativos em géneros - arroz, marcada para as 17h00, será colocada massa, roupa, brinquedos – para as instiuma lona no recinto de jogo alusiva ao tuições escolhidas pelo clube. Quem quiser match sponsor DeBorla, a empresa que ajudar, basta entregar a sua oferta na Ou-

Estas iniciativas de acção social surnho e o Granzzani Cafés – Vitória F.C., argem pela consciencialização de que "os Clubes, enquanto instituições promotoras Para divertir os convidados, durante de modelos sociais e práticas saudáveis. todo o dia há muita animação com palha- como pólos congregadores de motivações e veículos privilegiados de alcance, difu-No final do jogo, aguarda-se a distri- são e transmissão de mensagens, têm a buição de presentes e lanche a todas as seu cargo um importante papel social na

10, sou poder"

lutar pelo desenvolvimento e bem-estar das pessoas. Problemas de saneamento, farmácias, habitação e transportes agora ser independente, continua social-democrata.

banda. Não queremos muita altura, mas penso que rés dochão e dois andares seria e suficiente para a freguesia de Guetim. Vinha em encontro às necessidades, principal mente dos jovens.

O pavilhão atribuído à Junte, de Anta já está em marcha e 🕍 um outro projecto a ser estudedo, sendo ainda desconhecida a freguesia que o receberá. Mais adiastado parece estar a distribuição e o nascimento dos relvados sinté ticos prometidos. Vai, de elgense forma, fazer pressão para que o Complexo Desportivo de Guetim seja contemplado com essa infraestrutura?

Naturalmente que a Junta está atenta a essa situação e neste momento, muito sinceramente, gostaríamos de ter um pavilhão mas sabemos que não é fácil. Mas temos um objectivo que é dotar o campo de Guetim de um relvado sintético. Mas nós só iremos fazer um esforço nesse sentido se, efectivamente, resolvermos o problema que temos com o campo de futebol. O proprietário do campo de futebol é a Junta de Freguesia, mas ele está arrendado.

Nós só iremos lutar para que Guetim tenha um campo sintético se, efectivamente, for possível criar um Conselho Desportivo que faça a gestão desse espaço e que els esteja ao serviço de todas as camadas jovens da freguesia, com igualdade de circunstâncias. Porque, neste momento,, o campo é da freguesia mas só está, praticamente, ao serviço de um dos clubes. O outro para se jogar tem que se pagar. Nós entendemos que o dinheiro é um dinheiro público, que deve estar ao serviço de todos, com igualdade para todos.

Se conseguirmos resolver este contencioso, naturalmente da minha parte terão um empenho redobrado no sentido de Guetim também ter um relvado sintético por que temos óptimas condições, uma vez que o campo já tem bancadas. Faremos todos os esforços nesse sentido. Se o problema do contencioso entre os inquilinos não se resolver, não podemos estar a trabalhar para que depois só um grupo possa usufruir desse espaço.

Como vai ser o Alfredo Recha agora como "independente" à frente da Junta de Freguesia

Vou ter mesmo uma postura de independente. Agora, ser independente não quer

dizer que não comungue de muitas ideias da Câmano e até de ideias da oposição. Vou ter uma atitude consciente nas decisões que tomo. Agora, é verdade que as pessoas têm que perceber que eu não sou a oposição. Eu sou o poder. E sei quais são as dificuldades da gestão do dia-a-dia. As vezes penso que acabo por perceber melhor as situações da Câmara e as suas dificuldades. Muitas vezes irei votar a favor da Câmara, mas também irei votar muitas vezes contra a Câmara ou contra as propostas que forem apresentadas na Assembleia Municipal. A minha postura vai ser efectivamente de independência e com uma votação em conformidade com aquilo que a minha consciência ditar. Não vou estar sujeito a pressões nem do PS, nem do PSD.

"Continuo a ser social-democrata, mas mais liberto"

Continua a assumir-se como um social-democrata?

Naturalmente que sou social-democrata. Apoiante afincadamente do dr. Cava-

A Direcção Nacional do PSD equaciona expulsar os militantes do PSD que, nas últimas Autárquicas, concorreram em listas contra a do PSD. Como é que encara a possibilidade de ser expulso do seu partido?

Com toda a naturalidade. Se o partido assim entender haverá os órgãos próprios onde eu me poderei defender, que vai ser o Conselho de Jurisdição. Naturalmente que apresentarei os meus pontos de vista. Se eles vingarem, muito bem. Se não vingarem, eu continuo a ser social-democrata, mas mais

Durante estes últimos anos, es militantes de Guetim têm reivindicado uma rede de transportes públicos e também municipais que cubra grande parte da freguesia, assim como a abertura de uma farmócia. Vai lutar por estas duas questões?

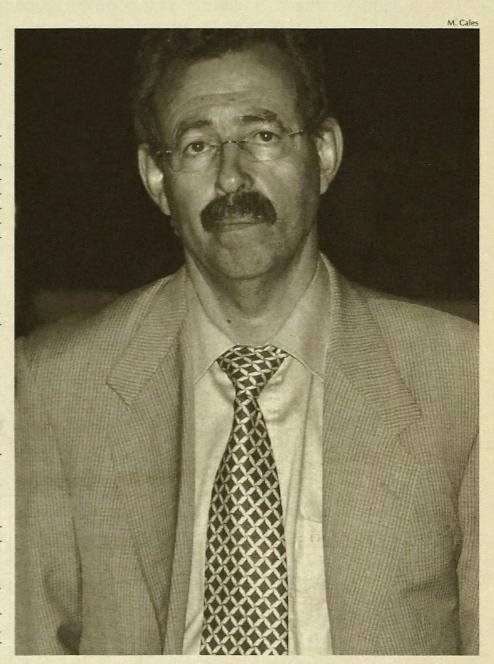
A questão da farmácia toca-me muito fundo porque, efectivamente, foi com muita mágoa que a última farmácia que veio para o concelho de Espinho, e eu penso que era de toda a justiça, não veio para a freguesia de Guetim. Tirando qualquer ressentimento com as outras frequesias, mas efectivamente a freguesia de Guetim era a única que não tinha farmácia. Tinha toda a legitimidade ter uma farmácia, mas

Eu continuo a pensar que aqui se trata de lobbies na Associação Nacional de Farmácias porque eles querem que haja farmácias em grandes aglomerados populacionais. Eles só olham à rentabilidade. Mas penso que, qualquer farmácia em Guetim, teria rentabilidade porque, naturalmente, não iria só servir Guetim, como Anta e a zona de Esmojães. la servir a zona de Matosinhos, São Félix da Marinha, uma parte de Grijó. Zonas que estariam mais perto da farmácia em Guetim do que das farmácias das suas freguesias. Por isso penso que seria de toda a justiça.

Essa será sempre uma luta porque actualmente a instalação de uma farmácia tem mais interesse do que propriamente a de um posto médico. A farmácia é um meio do qual necessitamos constantemente. Em relação ao Centro de Saúde nós não nos poderemos queixar muito porque estamos a uma distância de dois quilómetros de outros dois ou três: em Anta, em Espinho, em Grijó. E agora com o IC24, nós, em dois minutos ou três, deslocamo-nos ao Centro de Saúde. Por isso, penso que a farmácia seria imprescindível para Guetim. Naturalmente, eu continuarei a lutar para que Guetim possa vir a ter uma farmácia.

E a rede de transportes?

Naturalmente que eu gostava de ter uma. Mas não é esta rede de transportes que sirva Grijó e mais não sei o quê, porque o que era preciso que houvesse era uma coordenação em termos de horários, em termos de circulação dos autocarros que, muitas vezes, passam, mas a horas que não servem muito bem os interesses da freguesia. Agora, a freguesia, em termos de acessibilidade, tem algumas dificuldades, porque tem arruamentos exíguos. Também não podemos sobrecarregar a freguesia com transportes públicos pesados porque isso acaba por congestionar o próprio trânsito dentro da freguesia. Podia estudar-se uma forma de fazer com que os transportes que vão de Espinho a Anta, fizessem a circulação por todas as freguesias do concelho.



SOLIDARIEDADE

"Jogo Social" para ajudar os que mais precisam

O Sporting Clube de Espinho, mais atletas do S.C. Espinho. a organizar um "jogo social", com o objectivo de recolher donativos para crianças

No próximo domingo, depois da recepção às várias instituições convidadas, marcada para as 17h00, será colocada uma lona no recinto de jogo alusiva ao match sponsor DeBorla, a empresa que oferece os presentes. O jogo social, que será disputado entre o Sporting de Espinho e o Granzzani Cafés - Vitória F.C., arranca pouco tempo depois, às 18h00.

Para divertir os convidados, durante todo o dia há muita animação com palhacos e outras actividades.

No final do jogo, aguarda-se a distribuição de presentes e lanche a todas as crianças e jovens das Instituições, pelos

incretamente a secção de andebol, está Mas a acção social do Sportina de Espinho não se fica por aqui. Até à próxima terça-feira, dia do Jantar de Natal da secção (a decorrer pelas 20h30, no restaurante Ripolim de Grijó), decorre uma recolha de donativos em géneros - arroz, massa, roupa, brinquedos - para as instituições escolhidas pelo clube. Quem quiser ajudar, basta entregar a sua oferta na Ourivesaria A.J. Jóias, Rua 21, n.º 390.

> Estas iniciativas de acção social surgem pela consciencialização de que "os Clubes, enquanto instituições promotoras de modelos sociais e práticas saudáveis, como pólos congregadores de motivações e veículos privilegiados de alcance, difusão e transmissão de mensagens, têm a seu cargo um importante papel social na formação dos jovens".

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA AFIRMAM:

"Contra uma candidatura externa"

Na passada terça-feira, a direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ainda com o presidente demissionário Rui Torres, apresentaram um manifesto contra o que consideram ser uma "candidatura externa". Instituição com situação financeira "saudável".

Nuno Neves

Equipa coesa e merecedora de confiança. Foi assim que Rui Torres, presidente demissionário da direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho qualificou a sua equipa. Na apresentação do manifesto de candidatura para as eleições de 27 de Dezembro, foram poucos os que marcaram presença no quartel dos Bombeipa e que pretende mostrar o comprometida, ou seja, não que já dura há algum tempo, depois de termos recuperado tem mostrado trabalho e tem feito o esforço para elevar esta instituição ao patamar que ela só". António Regedor quis as-

conviçção e a total confiança que deposito neles", reiterou Rui Torres, acrescentando que "não somos nós os elementos estranhos à instituição".

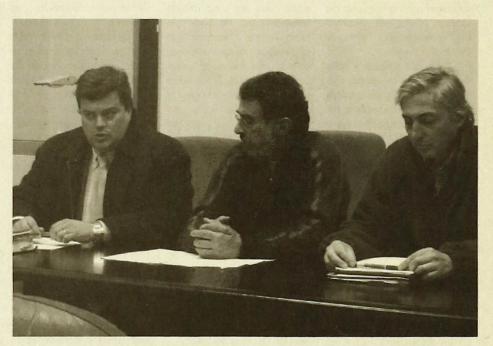
Servir Espinho de forma desinteressada

António Regedor, outro elemento da direcção, reforçou que a candidatura que apresentam pretende continuros de Espinho. Acompanha- ar com o trabalho desenvolvido pelos restantes membros do até agora. "Nós queremos da direcção, Conde Figueire- continuar a prestar serviços à do e António Regedor, Rui Tor- comunidade, que é basica- mento do público, Conde Fires afirmou estar cem por cen- mente o que temos vindo a fato solidário com a actual equi- zer, de forma voluntária, desseu total apoio. "Esta equipa, há qualquer interesse pessoal a instituição, de termos dado estabilidade financeira, e não merece. É por isso que cá es- sim separar a candidatura que a instituição duplicou os tou, para reforçar o apoio, a de outras externas. "Não sa-

bemos se vai outra lista, não conhecemos as pessoas, não sabemos quem são, logo, não sabemos o que eles querem para os Bombeiros. Daí eu falar em candidaturas externas, pois a única coisa que tivemos conhecimento, foi o que se passou na Sessão Solene dos 110 anos dos da instituição", sublinhou.

Instituição com boa saúde

Interpelados por um elegueiredo e Rui Torres clarificaram que a situação financeira dos Bombeiros está óptima. "Orgulhamo-nos de dizer que a os Bombeiros Voluntários de Espinho não devem nada a ninguém", declarou Conde Figueiredo, referindo ainda gastos no fardamento do cor-



po de bombeiros. Rui Torres falou ainda da campanha de aumento de sócios e explicou que "hoje em dia, é necessário

Espinho ofereça outras vantagens, e nesse aspecto, temos tido bons resultados". Por fim, da candidatura.

que o cartão de sócio dos B.V. o presidente demissionário. O manifesto será tornado público aquando da apresentação

Cartório Notarial de Espinho

Rua 26, n.º 563 -1 4500-282 Espinho Telef. 22 733 30 20 Fax 22 733 30 29

A cargo da Notária Lic. Paula Cristina Silva Leite

Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número Onze-P, a folhas setenta e duas, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada em treze de Dezembro de dois mil e cinco, na qual ANTÓNIO RODRIGUES FERREIRA e mulher, AMÉLIA RIBEIRO DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Grijó, do concelho de Vila Nova de Gaia, ela da freguesia de Vila Maior, do concelho de Santa Maria da Feira, residentes na Rua 25 de Abril, n.º99, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, declaram, que são donos legitimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: RÚSTICO, composto por terreno a pinhal e mato, sito na Rua dos Lagos, Lugar de Bouços, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do nórte com rego de água e limite do concelho, sul com herdeiros de Manuel da Silva Matos, nascente com rua e poente com António Moleiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito a favor do justificante marido na respectiva matriz sob o artigo 538, com valor patrimonial 9,81 €, a que atribuem o valor de mil euros.

O certo porém é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por compra verbal, por volta do ano de mil novecentos e setenta, a Manuel Moreira da Costa, solteiro, maior, residente que foi em Aldeia Nova, da dita frequesia de Guetim.

Que, não obstante, eles justifiquem, por si, têm usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, treze de Dezembro de 2005.

A notária, Paula Cristina Silva Leite Conta registada sob o n.º P3926



Bombeiros Voluntários de Espinho

Lista de candidata aos órgãos sociais Biénio 2006/2007

Faz-se saber à comunidade espinhense, em particular aos associados desta Associação Humanitária que, os seguintes elementos se constituem numa lista candidata:

Assembleia Geral

Presidente: Dr. Ferreira de Campos (Advogado) Vice-Presidente: Romeu Vitó (Comerciante 1.º Secretário: Abel Gonçalves (Tec. Telecom) 2.º Secretário: Américo Silva "Barão" (Markting Comercial)

Presidente: Eng.º Guy Viseu (Gestor) Vice-Presidente: Eng.º Noé Rocha (Empresário) Secretário Relator: Joaquim Vasconcelos (Empregado de Escritório) Vogal: Dr. Mário Dias Cruz (Professor) Vogal: Rolando Conceição (Empresário)

Direcção

Presidente: Comandante Gomes da Costa (Reformado) Vice-Presidente: Alfredo Dias Cruz (Empresário) 1.º Secretário: D'Alte Pinho (Reformado) 2.º Secretário: Eng.º Joaquim Sá (Funcionário Público) 1.º Tesoureiro: José Manuel Chumbinho (Funcionário Público)

2.º Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Magalhães (Professor) Vogal: Napoleão Guerra (Empresário)

Vogal: Antenor Pereira (Tec. Oficial de Contas) Vogal: Armando Ribeiro (Comerciante) Vogal: Flora Marques Ribeiro

Vogal: Maria Brandão

Os candidatos assim reunidos nesta lista, apelam aos sócios para participarem em massa no próximo acto eleitoral a bem da Associação, esperando contar com a confiança da maioria para continuar a ter um corpo de Bombeiros de referência nacional, como o tem conseguido sob a liderança do Comandante Gomes da Costa

CORREIA DE ARAÚJO, MANDATÁRIO DA CANDIDATURA DE MANUEL ALEGRE EM ESPINHO

"Agradavel surpresa"

Nuno Neves

Já é conhecido o mandatário da candidatura de Manuel Alegre em Espinho. A escolha recaiu no cabeça de lista da candidatura independente Força Espinho, nas últimas eleições autárquicas, Correia de Araújo. O mandatário afirmou-se "orgulhoso por ter sido escolhido por um grupo de cidadãos para encabeçar a candidatura de Manuel Alegre em Espinho". Correia de Araújo adiantou ainda que "o convite surgiu naturalmente pois revejo-me na candidatura protagonizada pelo deputado Manuel Alegre". O cabeça de lista do Força Espinho acrescentou ter sido muito

dadania demonstrado. "Houve uma empatia muito grande com a candidatura de Manuel Alegre. Como é do conhecimento de todos, eu estive presente nas últimas autárquicas como força independente, fora de qualquer partido político. O mesmo acontece com Manuel Alegre, que não tem, ao contrário dos outros quatro candidatos, qualquer máqui-na política a apoiar", declarou Correia de Araújo.

Confiança na passagem à segunda volta

Correia de Araújo quer demonstrar, também, que tido, continua atento e activo politicamente. "Eu costumo dizer que a política para mim só acaba quando eu morrer, logo este apoio ao deputado Manuel Alegre acaba por aparecer sem surpresa", aponta o mandatário. Quanto a acções de campanha, Correia de Araújo não quer adiantar, para já, qualquer iniciativa em concreto. "Haverá, concerteza, acções preparadas para Espinho, mas penso que só na altura da campanha", afirmou o mandatário, avançando com a hipótese de uma visita de Manuel Alegre à Feira Semanal de Espinho. Correia de Araújo explicou que as acções de

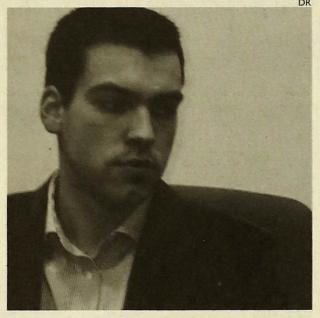
importante o processo de ci- apesar de não estar num par- campanha são desenvolvidas "em rede" e que todo o planeamento está dependente das intenções dos vários grupos de cidadãos que formam a campanha do deputado socialista.

Sobre as expectativas quanto ao resultado final, Correia de Araújo prefere não fazer futurologia. No entanto, está esperançado que a candidatura independente de Manuel Alegre possa alcan-çar um bom resultado e que consiga passar à segunda volta. "Vamos a ver como correm estes próximos tempos. Para já, as sondagens são favoráveis ao candidato que apoio e, apesar do valor que têm, é sempre um bom indicativo".



PRESIDENCIAIS - CAVACO SILVA

David Tavares, mandatário para a Juventude



João Limas

Decorreu na preterira semana, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de

Espinho a apresentação do mandatário para a Juventude em Espinho da candidatura presidencial de Cavaco Silva, David Tavares, atleta in-

ternacional português que representa o FUTEBOL Clube do Porto foi o jovem espinhense que o coordenador da candi-datura, Filipe Barbot, escolheu para desempenhar as funções de mandatário.

Filipe Barbot fez as honras da casa começando por "lamentar só termos presente nesta conferência de imprensa um órgão de comunicação social, o Jornal Maré Viva". Deixando as críticas para trás o coordenador da campanha referiu que "é com muita honra e orgulho que apresento o atleta e engenheiro de profissão David Tavares como mandatário para a juventude em Espinho da candidatura do Prof. Cavaco Silva". Filipe Barbot ressalvou ainda que "a escolha do David Tavares para estas funções foi a nossa primeira e única opção. A estrutura nacional da candidatura incumbiu-me de escolher alguém para desempenhar estas funções e eu achei por bem, em conjunto com a estrutura que está por trás desta candidatura convidar o David

Justificando a escolha de David Tavares, Filipe Barbot referiu que "tal como já afirmei esta é uma candidatura apartidária.

É um jovem que não tem qualquer filiação partidária, é um jovem que não tem estado por dentro das lutas politicas e considerou ser este o momento certo para se associar a este projecto. Agradeço ter aceite o projecto. Trata-se de um jovem ambiciosos, trabalhador, competente e que tem projectos para o futuro, e além do mais é uma pessoa ganhadora na vida, como pode ser comprovado através do seu vasto currículo".

David Tayares: " Cavaco Silva pode ajudar-nos"

O mandatário para a juventude em Espinho da candidatura de Cavaco Silva, depois da apresentação feita por Filipe Barbot justificou as razões pelas quais aceitou o convite que lhe foi formulado dizendo que decidiu "aceitar o convite que me foi formulado pelo Filipe Barbot, mesmo não tendo qualquer filiação partidária, porque penso que o professor Cavaco Silva projecta uma imagem de competência, honestidade, exigência e ambição. Por estas razões estou convencido que o professor Cavaco Silva pode melhorar o dima de confiança e para o reforço da credibilidade para vencer a situação difícil que o país atravessa".

Quando questionado se

foi apanhado de surpresa com o convite que lhe foi endereçado, David Tavares respondeu que "devo dizer que me surpreendeu. Primeiro porque não estava a contar e nem sabia que existia algum tipo de organização da candidatura do profes-

sor Cavaco Silva em Espinho". Depois de falar da surpresa, David Tavares deixou ficar as razões que o levaram a aceitar afirmando que só aceitou "este convite porque esta candidatura é apartidária e não tem que haver qualquer tipo de confusão.

O professor Cavaco Silva é uma pessoa que eu admiro, sempre admirei, nomeadamente quando ele desempenhou as funções de Primeiro-Ministro, e agora que tenho a oportunidade de o ajudar vou ajudar, porque tenho consciência que ele também nos ode ajudar".

JUVENTUDE POPULAR

Eleição dos órgãos internos

No passado sábado, dia 10 de Dezembro, a Juventude Popular de Espinho, foi a votos para eleger os órgãos internos, bem como os delegados aos Conselhos Nacional e Distrital da JP. O escrutínio realizou-se na sede concelhia do CDS-PP. Para a Comissão Política Concelhia foram eleitos Raúl Relvas, presidente; João Sá e Vasco Costa, vice-presidentes; André Levi, Secretário-Geral; André Laranjeira, Liliana Ferraz e Cristina Baptista, vogais. Para a mesa do Plenário Concelhio foi eleito como presidente Diogo Duarte de Campos e como secretários João Milton Macedo e Alexandra Araújo. Para Conselheiros Nacionais e Distritais foram eleitos André Levi, Cristina Baptista e Vasco Costa. Na próxima segunda-feira, pelas 15h, na sede concelhia, a JP vai realizar uma conferência de imprensa sobre o novo projecto da juventude. N.N.

COMUNICADO DE IMPRENSA DO BLOCO DE ESQUERDA SOBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA EM ESPINHO

Os resultados eleitorais produziram algumas mudanças sig- ta. Esperamos para ver os resultados dessa política. nificativas quer ao nível dos protagonistas, quer ao nível das práticas políticas locais.

Já se adivinhavam mudanças, tendo em conta o fenómeno dos Presidentes de Junta a concorrer em listas independentes dos seus partidos de origem, mas objectivamente dependentes do Presidente da Câmara e da sua orientação. Este modelo de se apresentar ao eleitorado parece ter tido uma orientação nacional, já que não foi apenas prática em Espinho. Pelo que vimos, aconteceu por todo o País.

A primeira manifestação da falta de princípios políticos e de querer chegar ao poder a qualquer custo e com qualquer um, foi protagonizada pela CDU na Freguesia de Espinho. O caricato chegou ao ponto de o elemento da CDU na Freguesia de Espinho, se ter comprometido com duas listas ao mesmo tempo para o executivo da Junta, sem que nenhuma lista soubesse que estava na outra. Para este elemento da CDU parece ser indiferente defender tanto a política dos elementos em ruptura com o PSD e apoiados pelo PS, como a política do PSD e do CDS/PP. A CDU acabou por optar pela ampla colaboração com a direi-

O segundo momento das alterações políticas em Espinho foi, para além das gafes na tomada de posse da Assembleia Municipal, a desastrosa condução da primeira reunião deste Órgão Autárquico. Uma reunião só com dois pontos na Ordem de Trabalhos e que se arrastou até às três horas e meia da manhã, porque a Mesa da Assembleia confundiu a eleição simples de dois representantes ao Congresso dos Municípios Portugueses, com uma eleição de listas alternativas.

Quando há apenas uma lista, mesmo que só tivesse um voto e os restantes votassem em branco, ou nulo, ou até se não tivessem votado, a lista é aprovada. O boletim deveria ter apenas uma indicação de lista e um quadrado para assinalar o

Só ocorre uma votação em alternativa quando há mais que uma lista, e aí o boletim deve conter a menção das listas e os respectivos quadrados para assinalar o voto.

Se acontecer como no método científico em que se aprende com o erro, a próxima Assembleia Municipal poderá correr

JUVENTUDES POLÍTICAS COMENTAM VINDA DA POUSADA DA JUVENTUDE PARA ESPINHO

Sucesso da pous ons acessos e ti

Quer seja PS, PSD, CDU ou CDS as opiniões não diferem. A Pousada da Juventude é muito bem-vinda. No entanto, o su rede de transportes que facilite a deslocação dos visitantes à cidade. A animação também não foi esquecida pe

João Limas

BRUNO MAGANINHO - JS



da por Espinho. Pousada da Juventude para doze meses A construção da Pousada

"Julgo que a vinda da Pousada da Juventude para Espinho é uma situação que todos nós devemos louvar. O concretizar deste desejo antigo por parte de José Mota é uma atitude digna de um presidente de Câmara. Trata-se de uma promessa há muito anunciada e que por um ou outro motivo não foi para a frente no passado. Agora, segundo sei, já foi aberto o concurso público para a construção da Pousada da Juventude. Enquanto coordenador da Juventude Socialista em Espinho tenho que louvar esta medida protagonizada pela Câmara Municipal de

Espinho. A vinda da Pousada da Juventude para Espinho poderá trazer, e estou convencido que vai mesmo trazer, mais juventude para o nosso concelho que, na minha opinião, está carenciado nesse aspecto. Termos uma Pousada da Juventude vai atrair mais juventude para o concelho, o que na minha

Parece-me também necessário, pelo facto da Pousada da Juventude vir para Espinho, que a cidade tome consciência desse facto e possa criar alguns pólos de atractividade para a Juventude. Não só a Câmara Municipal tem essa responsabilidade. As restantes

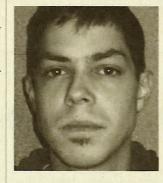
forças vivas da cidade, com responsabilidades no desenvolvimento do concelho, têm que deitar mãos à obra para que a juventude se sinta atraí-

julgo que pode potencializar a vinda de mais eventos para o concelho, para os equipamentos que dispomos. A Câmara Municipal de Espinho pode realizar eventos que digam directamente respeito com a juventude. Para que isto possa ser uma realidade poderá e deverá trabalhar em conjunto com as Associações, Colectividades e Instituições do concelho.

A Juventude Socialista do Concelho de Espinho está disposta a dar o seu contributo na medida do possível para que a Pousada da Juventude de Espinho seja rentabilizada

Parece-me também importante que a Pousada da Juventude de Espinho seja rentabilizada durante os 12 meses do ano. No entanto, já todos sabemos de antemão que durante a época balnear vai ser a altura do ano em que mais fluxo vai ter. Parece-me também importante que essa época seja aproveitada para recebermos bem quem nos visita para que possamos na dita época baixa receber visitas de jovens que gostaram da nossa hospitalidade. A par da Pousada da Juventude e tendo em conta que esta vai ter uma lotação limitada, podemos também aproveitar para rentabilizar e dinamizarmos o Parque de Campismo que temos em Es-

TIAGO CASAL RIBEIRO - JCP



A JCP considera que a Pousada da Juventude é uma boa estrutura para criar

des neste âmbito mas esta é, sem dúvida, uma prioridade, uma vez que Espinho, como uma cidade turística, perde bastante por não ter uma unidade de alojamento acessível, em termos eco-

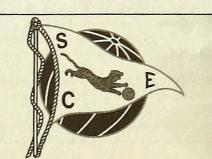
pla a construção da Pousa- do ocorrer qualquer iniciatida da Juventude em Espinho não é uma coisa nova. Já esteve nos planos da câma- o alojamento. Além deste ra e passava sempre de um plano para o outro sem estar orçamentada. O presidente da Câmara Municipal de Espinho atira sempre as culpas do atraso para o Estado, para os governos, sejam estes da cor dele ou não. Neste aspecto, é preciso saber também quais foram os esforços reais tidos por parte do executivo camarário, no sentido de acelerar o processo, visto que, na nossa opinião, este é um equipamento que peca por tardio. Nós esperamos que seja um projecto para levar em frente e que não aconteça como o que sucedeu com outros projectos, como o espaço radical que pouco tempo resistiu

naquele espaço por erros cometidos aquando da sua construção.

Acessos acautelados

È uma boa forma de trazer os jovens à cidade que está, cada vez mais, a envelhecer. Proporcionará, na opinião da JCP, um alojamento acessível aos jovens, podendo ser uma alternativa às unidades hoteleiras da cidade. Vai proporcionar também o convívio entre jovens que nos visitam e os de Espinho, o Haveria outras priorida- que é muito agradável, tanto para eles conhecerem a nossa realidade, como para nós conhecermos outras realidades de dentro e fora do país. Quanto a nós, a localização será boa porque é num local que se situa junto de uma área desportiva e uma O projecto que contem- área verde. Assim, quanva desportiva existirá aquela unidade de apoio para aspecto, é preciso ter em atenção que uma das prioridades inerentes à construção da pousada é a questão dos transportes para o centro de Espinho: estes têm de ser obrigatoriamente acessíveis, eficazes e frequentes. Quanto a nós, esta é uma questão que deveria ser pensada desde já, criando um processo paralelo ao da instalação da Pousada da Juventude, para que não hajam posteriormente problemas nesta questão. Problemas esses que serão obviamente resolvidos à pressa e da maneira mais fácil, criando posteriormente debilidades nos acessos. Esse é um problema geral do nosso concelho.





IV CAMPEONATO DA LIGA PORTUGUESA DE ANDEBOL 14ª JORNADA S.C. ESPINHO/GRANZZANI CAFÉS x VITÓRIA F.C.

Domingo | 18 DEZ | 18Horas PAVILHÃO MUNICIPAL DE GRIJÓ













Sucesso da pousada depende de bons acessos e transportes

Quer seja PS, PSD, CDU ou CDS as opiniões não diferem. A Pousada da Juventude é muito bem-vinda. No entanto, o sucesso do equipamento só poderá ser garantido se forem assegurados os acessos à pousada, bem como a criação de uma rede de transportes que facilite a deslocação dos visitantes à cidade. A animação também não foi esquecida pelas juventudes partidárias, que pedem uma maior oferta para os jovens de Espinho, do país e de todo o mundo.

João Limas

BRUNO MAGANINHO - JS



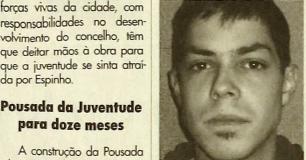
responsabilidades no desenvolvimento do concelho, têm que deitar mãos à obra para que a juventude se sinta atraída por Espinho. Pousada da Juventude para doze meses

ulgo que pode potencializar a vinda de mais eventos para o "Julgo que a vinda da Pouconcelho, para os equipamensada da Juventude para Espitos que dispomos. A Câmara nós devemos louvar. O con- alizar eventos que digam direc- em Espinho. cretizar deste desejo antigo por parte de José Mota é uma atitude digna de um presiden- uma realidade poderá e deve- é, sem dúvida, uma prioripromessa há muito anunciada as Associações, Colectividades como uma cidade turística, e que por um ou outro motivo e Instituições do concelho.

sado. Agora, segundo sei, já foi aberto o concurso público na medida do possível para para a construção da Pousada da Juventude. Enquanto coor- que a Pousada da Juventude pla a construção da Pousa- do ocorrer qualquer iniciatide Espinho seja rentabilizada denador da Juventude Socialista em Espinho tenho que louvar ao máximo. esta medida protagonizada

pela Câmara Municipal de A vinda da Pousada da Ju- zada durante os 12 meses do orçamentada. O presidentrazer, e estou convencido que de para o nosso concelho que, tura do ano em que mais fluxo para os governos, sejam esna minha opinião, está carenciado nesse aspecto. Termos uma Pousada da Juventude vai atrair mais juventude para bem quem nos visita para que forços reais tidos por parte de já, criando um processo Parece-me também neces- gostaram da nossa hospitali- cesso, visto que, na nossa que não hajam posteriorsário, pelo facto da Pousada dade. A par da Pousada da opinião, este é um equipa- mente problemas nesta quesda Juventude vir para Espinho, Juventude e tendo em conta mento que peca por tardio. que a cidade tome consciên- que esta vai ter uma lotação Nós esperamos que seja um rão obviamente resolvidos à cia desse facto e possa criar limitada, podemos também projecto para levar em frente pressa e da maneira mais alguns pólos de atractividade aproveitar para rentabilizar e que não aconteça como o fácil, criando posteriormente para a Juventude. Não só a e dinamizarmos o Parque de que sucedeu com outros pro- debilidades nos acessos. Esse

TIAGO CASAL RIBEIRO - JCP



a Pousada da Juventude é

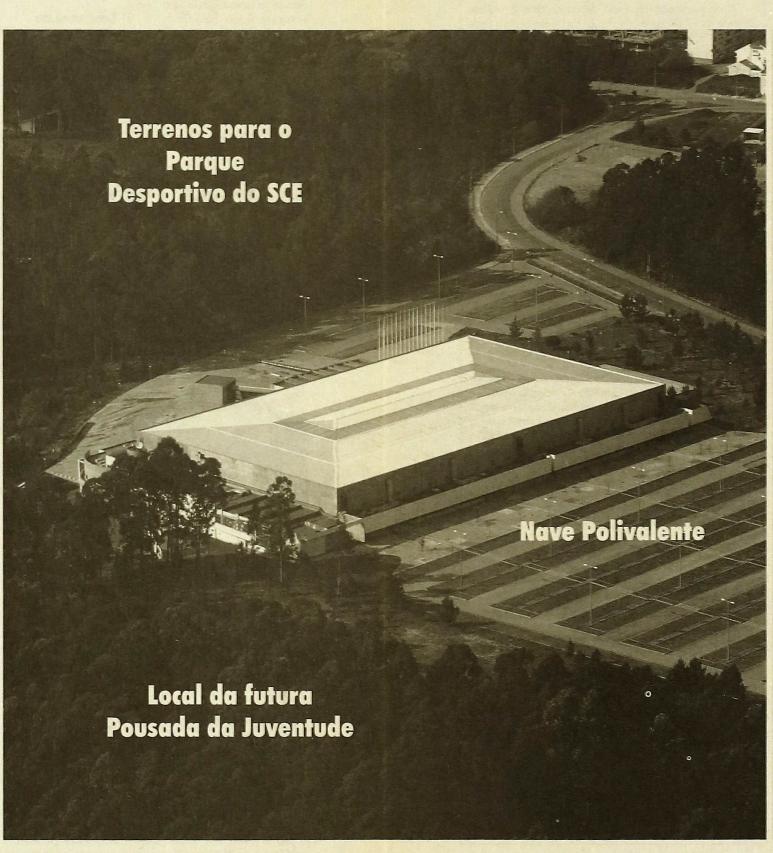
tude. Para que isto possa ser des neste âmbito mas esta perde bastante por não ter

não é uma coisa nova. Já tude de Espinho seja rentabili- plano para o outro sem estar ano. No entanto, já todos sate da Câmara Municipal de bemos de antemão que duran- Espinho atira sempre as culvai ter. Parece-me também im- tes da cor dele ou não. Nesportante que essa época seja le aspecto, é preciso saber cal que pouco tempo resistiu so concelho.

naquele espaço por erros cometidos aquando da sua construção.

Acessos acautelados

É uma boa forma de trazer os jovens à cidade que está, cada vez mais, a envelhecer. Proporcionará, na opinião da JCP, um alojamento acessível aos jovens, podendo ser uma alternativa às unidades hoteleiras da cidade. Vai proporcionar também nos visitam e os de Espinho, o que é muito agradável, tanto para eles conhecerem a nos-A Juventude Socialista do uma unidade de alojamen- ção será boa porque é num Concelho de Espinho está disto acessível, em termos ecolocal que se situa junto de uma área desportiva e uma área verde. Assim, quanla unidade de apoio para Parece-me também impor- esteve nos planos da câma- o alojamento. Além deste tante que a Pousada da Juven-ra e passava sempre de um aspecto, é preciso ter em atenção que uma das prioção da pousada é a questão dos transportes para o centro to a nós, esta é uma questão aproveitada para recebermos também quais foram os esque deveria ser pensada despossamos na dita época baixa do executivo camarário, no paralelo ao da instalação da receber visitas de jovens que sentido de acelerar o pro- Pousada da Juventude, para Câmara Municipal tem essa Campismo que temos em Es- jectos, como o espaço radi- é um problema geral do nos-



RAUL RELVAS - JP



"Devo recordar, antes de paro histórico que eu devo pular, ao longo dos tempos, construção de uma pousada da juventude.

Em Espinho há questões que são prioritárias e pelo executivo camarário, do que aquela que tem nem por este, nem pelos ou- tido, porque a localização tros do sr. José Mota. Temos é um aspecto que será rele-

mas só será uma vantagem proveitosa para a cidade e para o concelho, a longo prazo, se nós conseguirnos mudar mais coisas em

Espinho, ou seja, se conseguirmos tornar o concelho de Espinho num concelho atractivo, num concelho em que os jovens queiram viver e possam projectar o seu futuro. Nessa medida, a pousada da juventude será um pólo de atracção de jovens que podem conhecer o conalmente, decidir cá ficar se mos receber e mostrar um quando há um anúncio oficial concelho dinâmico, de fu- eu considero que é um primeiseja, de facto, um aspecto

Bons acessos são necessários

Este aspecto tem que ter uma abordagem maior vante do ponto de vista dos acessos que terá. Ou seja, a pousada pode se localizar no centro ou na periferia do

RICARDO SOUSA - JSD



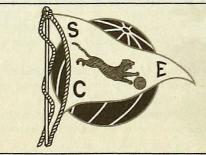
da Biblioteca Municipal, uma obra que já foi anunciada várias vezes, que tem já localização, projecto, ao que tudo indica há vontade política para a fazer mas o que é certo é que é uma obra que não deixa de estar em águas de bacalhau, como se costuma dizer.

Câmara deve investir na zona

"A declaração do sr. presi-Julgo que a mais valia dente da Câmara vem no se- que a Pousada da Juventude quimento do anúncio oficial da poderá trazer para Espinho construção da Pousada da Ju- prende-se do ponto de vista ventude em Espinho. Portanto, de uma maior atractividade de jovens para Espinho, facto que actualmente não temos. É ro passo para a construção de fundamental que essa atractiuma obra. Se a obra que convidade de juventude aconteça templa a construção da Pousa- para que toda a cidade posda da Juventude for concreti- sa também desenvolver-se nos zada é obviamente um moti- aspectos em que a juventude vo de regozijo para todos os se sente atraída. É uma obra que poderá lançar o concelho numa perspectiva de futuro e também chamar a Espinho um maior investimento privaestrutura no concelho de Espi- do em sectores que neste mo-

No que diz respeito à lo-Obviamente que vê com bons ça de uma zona que se pressupõe ser fundamental do ponto esta obra. O que interessa é da prática desportiva. A Câque tenhamos um politica juve- mara Municipal deverá inzarem. Vejamos o exemplo fir na zona.

jovens espinhenses. A JSD foi desde sempre uma das forças que se insurgia bastante pela ausência deste género de infranho, como equipamento potenciador da adesão de mais jovens ao concelho de Espinho. olhos, independentemente da concelho se tiver bons aces- cor partidária do poder local, nós temos que perceber esta mara pretende criar porque, nil com objectivos e com equi- vestir na potencialização dos realidade. Concretamente como é do conhecimento pamentos, uma politica mensu- equipamentos que ali existem em relação à pousada da público, não é qualquer jo- rável e que se possa mostrar e dos que estão em agenda juventude, nós sempre esti- vem que vem para uma pou- no terreno. No entanto, não para ali nascerem, como é vemos de acordo e é com sada da juventude de carro, posso deixar de demonstrar exemplo o Estádio. Estando grande satisfação que ve- Parece-me fundamental que as minhas reservas quanto a juventude directamente ligamos a concretização dessa o executivo camarário ve- à concretização da obra no da à prática desportiva, tennha esclarecer que tipo de que a este executivo diz res- do nas imediações do local a A construção de uma estratégias de acessibilida- peito. Digo isto porque nós te- Nave Polivalente, o Complexo pousada da juventude na de tem para a pousada da mos vários exemplos em Espi- de Ténis e outros equipamencidade traz a mais valia juventude e para o sucesso nho de equipamentos que não tos. Mas digo que é adequade termos mais jovens em do próprio projecto em si, passam do papel ou que estão da sempre com o pressuposto Espinho. E isso é já, por si porque senão será um pro- muitos anos para se concreti- de a Câmara Municipal inves-



IV CAMPEONATO DA LIGA PORTUGUESA DE ANDEBOL S.C. ESPINHO/GRANZZANI CAFÉS x VITÓRIA F.C.

Domingo | 18 DEZ | 18Horas PAVILHÃO MUNICIPAL DE GRIJÓ















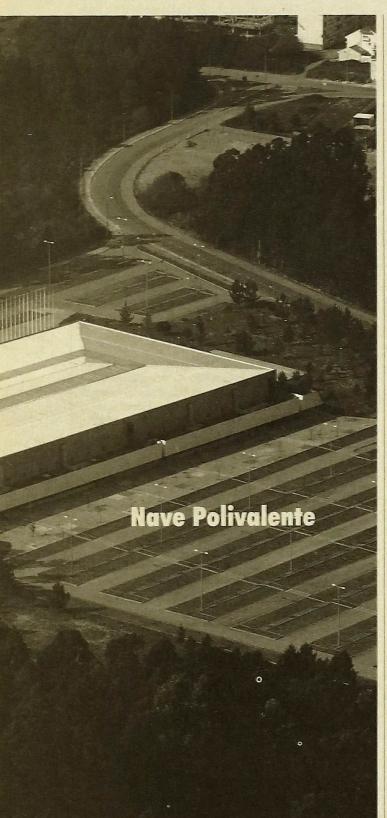
SUPERMERCADO DALLAS

O SEU LOCAL DE COMPRAS **ENTREGAS AO DOMICÍLIO**

Rua 16 n° 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

ida depende de ansportes

esso do equipamento só poderá ser garantido se forem assegurados os acessos à pousada, bem como a criação de uma as juventudes partidárias, que pedem uma maior oferta para os jovens de Espinho, do país e de todo o mundo.



RAUL RELVAS - JP



"Devo recordar, antes de mais, que a ideia da construção de uma Pousada da Juventude em Espinho partiu, em primeiro lugar, da Juventude Popular. É um reparo histórico que eu devo fazer desde logo porque os militantes da juventude popular, ao longo dos tempos, sempre se têm batido pela construção de uma pousada da juventude.

Em Espinho há questões que são prioritárias e que não têm sido resolvidas pelo executivo camarário, nem por este, nem pelos outros do sr. José Mota. Temos que dizer isto concretamente e temos que sublinhar que é necessário uma mudança. E preciso ter coragem para assumir que Espinho já não é uma cidade convidativa para os jovens e, portanto, nós temos que perceber esta realidade. Concretamente em relação à pousada da juventude, nós sempre estivemos de acordo e é com grande satisfação que vemos a concretização dessa

A construção de uma pousada da juventude na cidade traz a mais valia de termos mais jovens em Espinho. E isso é já, por si só, uma grande mais valia,

mas só será uma vantagem proveitosa para a cidade e para o concelho, a longo prazo, se nós conseguirmos mudar mais coisas em Espinho, ou seja, se conseguirmos tornar o concelho de Espinho num concelho atractivo, num concelho em que os jovens queiram viver e possam projectar o seu futuro. Nessa medida, a pousada da juventude será um pólo de atracção de jovens que podem conhecer o concelho e que podem, eventualmente, decidir cá ficar se gostarem e se nós soubermos receber e mostrar um concelho dinâmico, de futuro e em que o "viver cá ' seja, de facto, um aspecto

Bons acessos são necessários

vo de regozijo para todos os jovens espinhenses. A JSD foi Este aspecto tem que desde sempre uma das forças ter uma abordagem maior que se insurgia bastante pela ausência deste género de infrado que aquela que tem estrutura no concelho de Espitido, porque a localização é um aspecto que será relenho, como equipamento potenciador da adesão de mais vante do ponto de vista dos acessos que terá. Ou seja, a jovens ao concelho de Espinho. pousada pode se localizar Obviamente que vê com bons olhos, independentemente da no centro ou na periferia do cor partidária do poder local, concelho se tiver bons acessos. Tem que se conhecer o esta obra. O que interessa é tipo de acessos que a câque tenhamos um politica juvemara pretende criar porque, nil com objectivos e com equicomo é do conhecimento pamentos, uma politica mensupúblico, não é qualquer jorável e que se possa mostrar vem que vem para uma pouno terreno. No entanto, não posso deixar de demonstrar sada da juventude de carro. Parece-me fundamental que as minhas reservas quanto o executivo camarário veà concretização da obra no a esclarecer que tipo de estratégias de acessibilidapeito. Digo isto porque nós tede tem para a pousada da mos vários exemplos em Espijuventude e para o sucesso nho de equipamentos que não do próprio projecto em si, passam do papel ou que estão porque senão será um promuitos anos para se concretijecto falhado." zarem. Vejamos o exemplo

RICARDO SOUSA - JSD



"A declaração do sr. presi-

dente da Câmara vem no se-

guimento do anúncio oficial da

construção da Pousada da Juventude em Espinho. Portanto,

quando há um anúncio oficial

eu considero que é um primei-

ro passo para a construção de

uma obra. Se a obra que con-

templa a construção da Pousa-

da da Juventude for concreti-

zada é obviamente um moti-

da Biblioteca Municipal, uma obra que já foi anunciada várias vezes, que tem já localização, projecto, ao que tudo indica há vontade política para a fazer mas o que é certo é que é uma obra que não deixa de estar em águas de bacalhau, como se costuma dizer. Câmara deve investir

na zona

Julgo que a mais valia que a Pousada da Juventude poderá trazer para Espinho prende-se do ponto de vista de uma maior atractividade de jovens para Espinho, facto que actualmente não temos. É fundamental que essa atractividade de juventude aconteça para que toda a cidade possa também desenvolver-se nos aspectos em que a juventude se sente atraída. É uma obra que poderá lançar o concelho numa perspectiva de futuro e também chamar a Espinho um maior investimento privado em sectores que neste momento não existe.

No que diz respeito à localização, estamos na presença de uma zona que se pressupõe ser fundamental do ponto de vista do desenvolvimento da prática desportiva. A Câmara Municipal deverá investir na potencialização dos equipamentos que ali existem e dos que estão em agenda para ali nascerem, como é exemplo o Estádio. Estando a juventude directamente ligada à prática desportiva, tendo nas imediações do local a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis e outros equipamentos. Mas digo que é adequada sempre com o pressuposto de a Câmara Municipal investir na zona.

SUPERMERCADO

O SEU LOCAL DE COMPRAS **ENTREGAS AO DOMICÍLIO**

Rua 16 n° 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

NECROLOGIA / PUBLICIDADE



ALBINO VIEIRA VISEU

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa

Espinho, 15 de Dezembro de 2005

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



Associação Comercial de Espinho

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do que determinamos a alínea A) do Artº 14º dos Estatutos convoco V. Ex.a a comparecer na reunião da Assembleia Geral que se realiza no dia 29 de Dezembro de 2005, pelas 21.00 horas no Salão Nobre da Associação Comercial de Espinho, terá a

Ordem de Trabalhos

- Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o triénio de 2006 a 2008.

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados legalmente obrigatório a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número.

> Espinho, 15 de dezembro de 2005 O Presidente da Assembleia Geral Dr. Manuel da Rocha Marques



CONVOCATORIA

Convoco a Assembleia Geral da Associação para o dia 30 de Dezembro do corrente ano com inicio ás 21.30 horas com seguinte ordem de trabalho.

- 1º Leitura, apresentação e votação da acta anterior. 2º Eleição dos corpos gerentes para o ano 2006.
- A apresentação de listas de candidatos à eleição termina ás 17.00 horas do dia 27 de Dezembro na Sede da Associação.

Se não houver maioria dos sócios à hora marcada, a Assembleia tem início meia hora depois:

> Espinho, 15 de Dezembro de 2005 O Presidente da Assembleia Geral Alfredo Casal Ribeiro





FERNANDO DE SOUSA FERREIRA BAPTISTA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm, por este meio, garadecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Dezembro de 2005

Almerinda Olga Lacerda Lopes Baptista Pedro Manuel Lacerda Lopes Baptista Miguel Filipe Lacerda Lopes Baptista Cristina Rios Amorim Baptista

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



Associação Humanitária **BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS** DE ESPINHO

CONVOCATORIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 44º. Ponto 1 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral no próximo dia 27 de Dezembro, a fim de se proceder à Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 2006/2007, decorrendo o acto eleitoral das 18h00 às 23h00 no Salão Nobre da Associação.

> Espinho, 09 de Dezembro de 2005 O Presidente da Assembleia Geral Dr. Manuel Soares Mota



RESTAURANTE **MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamboril Açorda e Arroz de Marisco

Rua 2 N.ºº 1355/1361 ★ Tel. 227340091 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL



Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA

CONVOCATÓRIA

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23º e 25º dos mesmos Estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 17 de Dezembro de 2005, pelas 21.00 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º Leitura da Acta da Assembleia anterior
- 2º Eleição dos Órgãos Sociais para o Biénio 2006/2007
- 3º Outros Assuntos interessantes para a Colectividade

Conforme determina o Artigo 26º dos Estatutos desta Colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimentos de todos, se passou a presente CONVOCATÓRIA, e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Vila de Anta e publicadas nos Jornais do

> Vila de Anta, 15 de Dezembro de 2005 O Presidente da Assembleia Geral Padre Manuel Agostinho Pereira Moura



RUI

ABRANTES

ADVOGADO

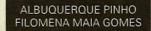
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º

Sala 3 - Telef. 227343811

ESPINHO

Dr.º Patrícia Flôr de Pinho (Directora Clínica)

Rua 26 n.º 259 - 4500-163 Espinho Tel. | Fax: 227 328 240 - Urgências: 933 669 303 E-mail: vetespinho@vetespinho.com Web: www.vetespinho.com



ADVOGADOS

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO



TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 **ESPINHO**

Filmes da semana

O Castelo Andante

MULTIMEIOS

15 a 21 de Dezembro de 2005 | 17h e 22h

Howl's Moving Castle, de Hayao Miyazaki Japão. 2004. 119 min. Animação / Ficção Científica / Fantasia. M/6

Sophie, uma típica adolescente de 18 anos, vê a sua vida virada do avesso quando se cruza acidentalmente com o misterioso mas belo feiticeiro Howl e, subsequentemente, é transformada numa mulher de 90 anos pela vaidosa e perversa Bruxa do Nada. Ao embarcar numa incrivel odisseia para quebrar a maldição, ela encontra refúgio no castelo andante onde



conhece Markl, o aprendiz de Howl, e um demónio de fogo, Calcifer.

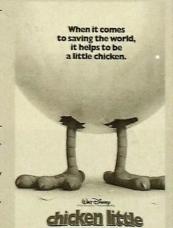
Chicken Little

CASINO

15 a 21 de Dezembro de 2005 | 15h30 e 21h30

Chicken Little, de Mark Kindal com Zach Braff, Joan Cusack, Steve Zahn e Patrick Stewart EUA 2005, 81 m, animação, aventura, comédia. M/6

Esta história épica apresenta a fábula clássica de um pintainho que causa o pânico geral quando confunde uma bolota a cair com um pedaço do céu. Nesta aventura hilariante, Chicken Little está determinado a restaurar a sua reputação. Mas quando as coisas começam a correr bem, um pedaço real do céu cai na sua cabeça. Suspense, caos e muitas gargalhadas sucedem-se à medida que Chicken



Little e o seu bando de amigos inadaptados, Abby Mallard (também conhecido por Ugly Duckling), Runt of the Litter e Fish Out of Water, tentam salvar o mundo sem fazerem a cidade entrar em novo pânico. Desta vez, quando se trata de salvar o mundo, ajuda ser um pintainho.

ARTISTAS DE ESPINHO EXPÕEM

Junta de Espinho com venda de Natal

Durante os dias 16 a 23 de Dezembro, a Câmara Municipal de Espinho vai promover uma exposição/venda de Natal, com objectos de pintura, fotografia, bijutaria e artesanato de vários artistas de Espinho. O evento vai realizarse na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, e vai funcionar diariamente das 14 às 18 horas e das 21 às 23 horas, na sexta e sábado. O objectivo desta exposição prende-se com a divulgação dos trabalhos dos artistas do concelho, para além de tornar acessíveis, a públicos de idades diversas, prendas originais e de qualidade. N.N.

MAESTRO FAZ BALANÇO

OCE no bom

Apesar de ter surgido recentemente no panorama cultural da cidade, a Orquestra Clássica de Espinho, constituída por alunos e ex-alunos da Escola Superior de Musica de Espinho tem-se apresentado como um promissor projecto que tem, como principal objectivo, reforçar a produção

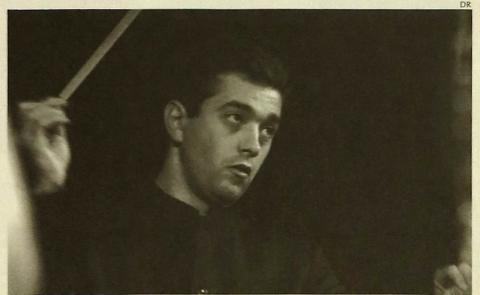
artística da Escola.

Para fazer um balanço acerca dos concertos já efectuados, o MV conversou com Cesário Costa - director artístico e maestro titular OCE.

Com três concertos já realizados (no Coliseu do Porto, no Casino de Espinho e na Igreja de Canelas, em Vila

Nova de Gaia), Cesário Costa considera que " a recepção por parte do público tem sido calorosa". O maestro destaca, ainda, que é notória uma positiva evolução por parte do conjunto de músicos, referindo, ainda, a importância do trabalho em conjunto: "o trabalho que tem sido apresentado está a corresponder ao que se pretende para os objectivos da orquestra. Naturalmente que temos consciência que isto é um trabalho que exige tempo. Como qualquer grupo, tem que perceber quais os objectivos que se pretende com o trabalho e, sobretudo, tentar encontrar uma forma de trabalhar que seja comum a todos e que seja muito clara. Uma orquestra no início precisa de algum tempo para olhar em conjunto. A equipa tem que se conhecer bem. Mas até ao momento, o balanço é satisfatório...e estamos muito contentes com aquilo que tem sido feito."

Além disso, Cesário Costa destaca que a Orquestra está a preparar novos concertos: um que se realizará, dia 6 de Janeiro, em Espinho e outro no dia 7 do mesmo mês em Cortegaça. "Pretendemos fazer um programa de valsas, que se enquadra bem na época, e esperamos que esteja muita gente a assistir". N.N.



FEST

Lançamento ao som da electrónica

17 de Dezembro, o Centro Multimeios vai abrir as portas à meia-noite para a festa de lançamento do FEST. A música electrónica dançavel vai ser o ponto forte da festa. A entrada custa três euros. Apesar de só começar

Festival de Cinema e Vídeo Jovem - FEST, a organização do festival, encabeçada por Filipe Pereira, vai levar a cabo uma festa de lançamento. A música electrónica vai ser o centro das atenções, , que vai contar

No próximo sábado, dia no próximo mês de Abril, o com a presença de artistas como HI.FIDEL.CARTEL, AG100.ORG e Vitor Figueiredo. A festa, que começa à meia noite de sábado, vai ter a presença ainda dos Vjings Pedro Pinho e Copelandia. A organização do FEST espera que este evento

seja um bom prenúncio para o festival que vai realizar-se de 9 a 16 de Abril. De lembrar que as inscrições para o festival continuam abertas até ao dia 31 de Janeiro. A ficha de inscrição pode ser consultada no site do festival, em www.fest.pt. N.N.

CERCIESPINHO

Venda de Natal na Rua 19



Desde a passada segunda-feira, a CerciEspinho está a efectuar uma venda de Natal, aberta a todos os espinhense Há vários artigos à venda, entre os quais quadros e peças de porcelana, todos feitos pelos miúdos da Cerci. A local de venda, situada na rua 19, entre a rua 20 e a rua 18, vai estar aberto até à manhã do dia 24 de Dezembro. Até lá, portas abertas para a cidade fazer as suas compras de Natal. N.N.

Canta as Boas Festas

Sara Fidalgo

Cumprinda a tradição, no passado sábado dia 10 de Dezembro, a Banda de Música de Espinho, acompanhada por um Coral, deu um concerto de Natal para a população espinhense. O Cinema do Casino Solverde apresentou uma casa relativamente preenchida e presenteou aqueles que saíram de casa com algumas canções natalícias. Silent Night, Adeste Fidelis e Swinkling Christmas (um medley de várias canções de Natal) foram alguns dos nove temas a trazer o espírito festivo próprio desta altura do ano e envolveram a plateia num ambiente natalício que agradou a todos. Além da actuação dos dez instrumentos, a Banda foi completada por um Coral com cerca de vinte elementos, composto por alunos das Academias de Música de Paços de Brandão, Santa Maria da Feira e São João da Madeira. O conjunto de vozes e sons contribuiu para que esta noite fria fosse inundada por um espírito natalício já a bater à porta.



A Banda de Música de Espinho existe há mais de cem anos e o seu actual maestro, Hélder Tavares, fala deste concerto como uma partilha da música que tocam e como uma maneira de dar as boas festas à população espinhense. Além disso, este concerto é também uma forma de "mostrar a versatilidade de reportório que

este agrupamento é capaz de executar e também desmistificar a ideia de que as bandas servem apenas para tocar nas romarias", refere o maestro. Na opinião de Hélder Tavares, este concerto natalício acompanha as actuais alusões ao Natal que já se vivem na cidade de espinho como as luzes e enfeites nas ruas, e a Banda pretende

continuar a alimentar este espírito já tão presente: "
(...) não conseguimos trazer a neve mas vamos convidálos para uma viagem pela música".

No fim da primeira parte era notável a satisfação do público que, com entusiasmo, sentia o Natal mais perto. "Estou a gostar muito", disse um dos presentes. Os pequeninos, um bocadinho mais impacientes, também gostaram das músicas e cantarolavam algumas notas daquelas que mais conheciam e que, como nos disse a mãe de um deles, "já aprendem na escola".

Durante o intervalo tivemos oportunidade de conversar com um dos membros da Banda, Paula Mota é flautista e é membro da Banda de Música de Espinho há dez anos, apenas como hobbie. Paula explica o motivo deste concerto como uma maneira de "dar as boas festas à comunidade espinhense e arredores" mas lamenta não conseguir casa cheia: "Nós geralmente temos pontaria porque sempre que marcamos concertos há jogos de futebol e isso tira um bocado a vontade de alguns de vir ouvir a nossa música. O futebol, infelizmente, é sempre mais apetecível do que vir ouvir uma orquestra ou uma Banda."

A Banda de Música de Espinho é composta por cerca de 50 elementos e, como salienta Paula Mota, "possui diversas faixas etárias, sendo que o mais novo tem oito anos e o mais velho 82, se

não estou em erro". É com agrado que Paula Mota e as suas colegas de instrumento falam da entrada de crianças para a Banda: "Houve agora a entrada de bastantes jovens para a Banda. Dantes não havia muitas condições para a renovação dos nossos membros, mas ultimamente as escolas de música têm oferecido condições e incentivado os mais pequenos.". Para as crianças que, tímidas, não quiseram falar, é sempre gratificante ver algo que "para eles é uma brincadeira, ser reconhecido por um público", referiu Paula Mota.

Este concerto de Natal encerrou com "Pomp and Circunstance" de E.Elgar com a promessa de que para o ano a Banda de Música de Espinho cá estará de novo: "(...) sempre que nos for permitido e nos derem condições (...), cá estaremos para vos surpreender", disse o maestro Hélder Tavares. Por enquanto, ficou mais um cheirinho a Natal na cidade de Espinho, mais um momento festivo que já deixou no ar a vontade de ver chegar o Pai Natal, de reunir a família e de comemorar esta festa.

ASDVA

Com festa de Natal na Nave

Daniela Sá

No passado domingo dia 11 realizou-se na Nave Polivalente de Espinho uma festa de Natal, iniciativa conjunta da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta e da Junta de Freguesia de Anta. Uma tarde com cheiro a Natal para todas as idades.

Festa para todos

A festa de Natal da ASD-VA já se realiza há 3 anos e junta sempre muitas pessoas que querem antecipar os festejos natalícios. As crianças são o principal alvo desta festa e por isso balões, palhaços, musica e um Pai Natal carregado de doces não puderam faltar. Como referiu o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, o Natal é sempre um motivo de encantamento para as crianças. "É natural que o Natal seja uma festa de magia para as crianças e por isso destina-se fundamentalmente a elas mas a festa está aberta a todos os antenses". Napoleão Guerra mostrou-se satisfeito por estar à frente da organização:

"Quando a ASDVA me transmitiu a ideia de realizar uma festa de Natal prontificamonos a colaborar. Desde há 3 anos até esta parte que esta iniciativa se tem realizado com pleno êxito". Este ano não foi excepção e a Nave encheu-se de pessoas, superando mesmo as expectativas.

Música, palhaços e bolo-rei

A tarde foi animada por vários artistas do concelho que fizeram as delicias dos mais novos mas também dos muitos adultos que quiseram dar "um pezinho de dança". O primeiro grupo a actuar foi Brisa do Mar, um grupo já conhecido dos espinhenses pela interpretação de músicas populares. Pelo meio da actuação o presidente da Junta de Freguesia quis desejar um Bom Natal aos antenses, apelando para que todos se divertissem. Depois de Brisa do Mar foi a vez de mais uma voz espinhense animar o público. Andreia Baptista cantou algumas músicas bem conhecidas, ao som das quais os presentes dançaram

e cantaram. Para terminar, um grupo de malabaristas e palhaços mostraram o seu talento com equilibrismo de bolas, arcos e pratos. Carlos Brandão, secretário da ASDVA explicou que para a realização desta festa todos contribuíram, inclusivamente os artistas que actuaram gratuitamente numa "festa de Natal mas acima de tudo de solidariedade". Numa tarde de tanta animação não podia faltar a sobremesa e por isso várias fatias de bolo-rei foram distribuídas pelos presentes, apelando assim ao espírito

Uma iniciativa conjunta

José Ferreira, presidente da ASDVA, sublinhou a importância do apoio de todos os envolvidos: "Falamos com a Junta de Freguesia de Anta e em colaboração uns com os outros organizamos esta festa de Natal. Procuramos apoio no comércio local e em alguns industriais que colaboram sempre connosco". A Câmara Municipal desempenha também um importante

papel, cedendo o espaço da Nave Polivalente todos os anos para a realização da festa de Natal uma vez que a sede da ASDVA não permite receber tantas pessoas. Napoleão Guerra agradeceu a colaboração da Câmara de Espinho na realização do evento: "A Junta que organiza

conjuntamente com a ASDVA este acontecimento não pode deixar de agradecer à Câmara pela simpatia que tem tido com os antenses ao ceder as instalações da Nave". O presidente da Junta de Anta referiu ainda que "a freguesia é autónoma em termos de iniciativas e que vai continuar

a projectar-se no contexto concelhio".

Este evento já vai sendo um marco na Vila de Anta, uma tradição à qual as pessoas não querem faltar pelo espectáculo e pelo ambiente de festa. Um sucesso que se voltará a repetir no próximo ano.



ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO - NOVO EDIFÍCIO JÁ TEM FORMA

Nos trilhos

Abertura do edifício está marcada para Abril. Manutenção das entradas gratuitas ainda em discussão.

A Páscoa pode muito bem reservar um ovo da páscoa para os estudantes de música da Academia e da Escola Profissional. Segundo as declarações que Alexandre Santos, director da Escola Profissional de Música de Espinho, o novo edificio vai mesmo abrir durante a época da Páscoa. "O andamento dos trabalhos da obra continua no bom caminho, logo tudo nos indica para que em Abril, já esteja tudo concluído. Portanto, esse parece-nos um objectivo totalmente alcançável" adiantou o director da Escola Profissional de Música, aguardando, no entanto, que não haja nenhum contratempo que prejudique a abertura da nova infra-estrutura.

Alexandre Santos referiu

a existência de algumas alterações ao projecto inicial do edificio, mas assegura que a filosofia do edifício mantémse. "Alguns espaços mudaram, principalmente quanto ao tratamento acústico do Auditório. Aí sim, houve alterações de fundo porque os projectos que nós tínhamos inicialmente estavam, por assim dizer, desactualizados" sublinhou o director, acrescentando que as "alterações meteóricas que a acústica e os materiais que interferem na acústica tiveram, forçaram a que esses acertos fossem necessários. Mas quanto ao resto, mantém-se tudo igual".

Garantias para o futuro

A série de concertos que a Orquestra Clássica de Espi-

nho, a afluência de público e o crescente interesse nas actuações da Orquestra, tranquilizam Alexandre Santos quanto ao plano de concertos que a Escola Profissional e a Academia planeiam implementar. "Não só a OCE mas também as actividades concertísticas regulares que depois, entre-cruzadas, darão, no mínimo, quatro a cinco concertos por mês naquele espaço". No entanto, a OCE vai ser, segundo o director da Escola Profissional de Música, o "grande vector" da programação. Alexandre Santos afirma que o programa também vai servir para rentabilizar o espaço. Quanto à manutenção dos bilhetes gratuitos, o director da Escola Profissional de Música assegurou que, para já, as entradas permanecerão livres de encargo, lembrando que este



Obras no edifício já vão bastante avançadas

assunto terá que ser dialogado com a Câmara Municipal. "No entanto, o Grande Auditório tem que ter outro tipo de gestão. As outras iniciativas, como as actividades concerfísticas, serão, obviamente, pagas", acrescentou Alexan-

Quanto à possibilidade do bar do Grande Auditório ser uma possível fonte de

receitas, o director da Escola Profissional apresenta as suas reservas. "Ainda não sabemos qual vai ser o modo de gestão do bar. Não pensamos se será dado à exploração ou se vai ficar como gestão própria". Apesar das dúvidas, Alexandre Santos não vê no bar uma aposta muito sólida. "Não podemos pensar na sobrevivência da infra-estrutura apoiado

num bar. Isto porque vamos ter uma dimensão bastante superior ao de uma simples colectividade que pode ser suportada por um bar", afirmou. Alexandre Santos deixou ainda a intenção de integrar o novo edificio na rede nacional de salas de espectáculos. "Queremos fazer parte de uma programação em rede",

NA BIBLIOTECA DE ESPINHO

"Gentes Desconhecidas"



algumas palavras o conteúdo

Nuno Neves

Na passada terça-feira, dia 13 de Dezembro, foram várias as pessoas que se deslocaram até à Biblioteca Municipal de Espinho para a apresentação do livro da Universidade Sénior de Espinho. O livro versa sobre algumas pessoas de Espinho e é o resultado de três anos de estudo e análise. O objectivo do livro procura dar visibilidade a algumas pessoas que conviveram no seio da Universidade Sénior. Este foi o primeiro volume de uma colecção.

A apresentação do evento esteve a cargo de Francisco Azevedo Brandão, sócio fundador da Associação de Cultura e Ensino de Espinho e professor da Disciplina de Cultura Geral na Universidade Sénior, desde a sua fundação. O apresentador ressalvou o esforço feito pela Universidade na criação deste livro, bem como resumiu em

do texto publicado. A presidente da Universidade Sénior de Espinho, Glória Rocha, tomou a palavra e fez questão de prestar homenagem aos presentes no livro, bem como a todos que tornaram-no uma realidade. "Trabalhamos em equipa e assim, desta forma, damos um pouco da nossa história, um pouco do nosso togo aos outros, deixando uma memória que de outra forma seria esquecida", sublinhou Glória Rocha. A presidente ofereceu o livro à cidade e aos espinhenses, pois no seu entender, "é Espinho, também, que está aqui representado". A terminar, Glória Rocha não esqueceu o apoio e o incentivo dado pela Câmara Municipal e, em especial, pelo seu presidente, José Mota. "Quando eu via o senhor presidente, ele perguntava-me sempre: "Então?", e todos nós sentimos que ele estava empenhado na nossa causa".

"Magnifico trabalho"

Elogiado pela presidente da Universidade Sénior, José Mota começou por retribuir os elogios, agradecendo o "magnífico trabalho realizado por aquele instituição". "Permitir conhecer o passado, coisas que não se conhece é importantissimo e, não só por isso, a Universidade Sénior está de parabéns pelo seu contributo", enalteceu José Mota. O presidente da Câmara Municipal não perdeu a oportunidade de reiterar a promessa de construção da nova Biblioteca. "Apesar de termos aqui boas condições, a construção da Nova Biblioteca de Espinho é já irreversível. Dentro em breve, o edifício vai ser uma realidade", afirmou José Mota. No final da apresentação, o livro Gentes Desconhecidas foi posto à venda na Biblioteca pelo preço de 5 euros.

FESTA DE NATAL

Milhares de crianças na Nave

A Nave Polivalente de Espinho acolheu entre terça e quarta-feira milhares de crianças dos estabelecimentos de ensino do concelho de Espinho, públicos e privados, para em conjunto assinalarem o Natal.

Numa organização promovida pela Câmara Municipal de Espinho os mais jovens do concelho tiveram a oportunidade de conviver de perto com o espírito natalício. O Pai Natal com as tradicionais "prendinhas" não faltou e fez as delícias dos mais novos, antecipando o apetite para a noite da próxima semana. A par da presença do Pai Natal, um espectáculo de magia e um outro, de palhaços, sempre apreciado pelos mais jovens, completaram as Festa de Natal.

O vereador responsável pela pasta da cultura da Câmara Municipal de Espinho, Carlos Morais Gaio presen-



ciou in-locco a iniciativa e no final referiu que " foram duas festa que a câmara promoveu para todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Espinho, públicos e privados". Carlos Morais Gaio afirmou ainda ter ficado "sensibilizado com a adesão das crianças e também pela forma como a organização preparou a iniciativa. Este tipo de iniciativas devem ser valorizadas, deverá ha-

ver poucos concelhos do país que proporcionem ou levem a cabo organizações deste género e com esta dimensão. Sendo um acontecimento pontual, estou certo de que tem um grande simbolismo para cada uma daquelas milhares de crianças que estiveram na Nave polivalente de Espinho, local que se vestiu a rigor para receber a iniciativa e que proporcionou um grande momento".J.L.

FOTO LEGENDA - CASA DO F.C. PORTO Jantar de Natal

Na passada segundafeira, os "dragões" de Espinho reuniram-se à mesa para o tradicional jantar de Natal. Mais de duas dezenas de sócios marcaram presença no restaurante, bem como alguns membros da comunicação social. O presidente da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, Nuno Almendra marcou presença e, num breve discurso, agradeceu a presença de todos os sócios azuis-e-brancos e congratulou-se pelo facto da



Casa de Espinho ter sido uma das duas escolhidas pelo Futebol Clube do Porto para ter uma equipa de bilhar de mesa. N.N.

ANDEBOL - CAMPEONATO NACIONAL 1ª DIVISÃO FEMININO

Laranjas sem

A equipa feminina da Associação Desportiva Manuel Laranjeira não regressou da melhor forma ao escalão principal da modalidade. Depois da derrota na jornada inaugural com a Juve Lis (Leiria), as "laranjinhas" não conseguiram fazer melhor do que perder por 11 (34-23) diante o Gil Eanes (Lagos).

A viagem foi longa e, ao contrário do que muitas formações fazem, o conjunto espinhense viajou no próprio dia para o Algarve, quando a adversária era "só" a vicecampea nacional. No entanto, estes dois factores não podem, depois de visto o jogo, servir como argumento para justificar a pálida exibição que as "pupilas" de Licínio Simões efectuaram no Pavilhão da Escola Secundária Júlio Dantas em Lagos.

A Manuel Laranjeira entrou melhor na partida e sem temer o poderio do conjunto algarvio mas, ainda com o resultado a zero, as espinhenses desperdiçaram dois contra ataques e um livre de sete metros. Posto isto, a velha máxima do desporto ("quem não marca arrisca-se a sofrer") aplicou-se na perfeição. O Gil Eanes aproveitou a inoperância e a falta de eficácia do conjunto espinhense para rapidamente chegar a uma confortável vantagem de 5-0. Obrigadas a correr atrás do prejuízo, as atletas da Laranjeira continuaram a falhar na



concretização e o adversário, mais experiente e com melhores valores, aproveitava para dilatar o marcador. Ao intervalo, vantagem estava do lado das algarvias por 21-10.

Na segunda parte, o técnico Licínio Simões "puxou" as orelhas às atletas e o conjunto espinhense entrou com outra postura na partida: mais agressivas na defesa e mentalizadas de que, com serenidade e eficácia na ataque, poderiam causarem dificuldades ao Gil Eanes. No entanto, os números eram pesados e frescura física das atletas mais influentes não durarou o tempo todo e o Gil Eanes, com alguma naturalidade e sem carregar no acelerador, voltou a avolumar o resultado, terminado num 34-23.

Os números da derrota são pesados mas, apesar da superioridade do Gil Eanes, não configuram o diferencial existente entre as duas

A atleta da Manuel Laranjeira, Cátia Joana chegou a assustar a comitiva espinhense. Depois de um lance mais disputado com uma adversária, e já com o encontro terminado, a jovem jogadora espinhense ressentiu-se do toque e teve mesmo que recorrer ao Hospital de Lagos para se certificar de que tudo estava bem. Felizmente nada de grave se passava e a comitiva pode, tranquilamente, fazer a longa viagem de regresso até

Próxima jornada em casa emprestada

A Manuel Laranjeira apenas volta a competir no próximo ano. Dia 11 de Janeiro de 2006 as "laranjinhas" recebem o Colégio de Gaia. No entanto, por indisponibilidade dos pavilhões existentes no concelho de Espinho, a equipa antense vê-se obrigada a disputar o encontro com as gaienses no Pavilhão Municipal de Avanca. Recorde-se que, apesar da Manuel Laranjeira utilizar o Pavilhão da Escola Secundária Manuel Laranjeira para os treinos, o referido pavilhão não possui as dimensões necessárias para a disputa de jogos da primeira divisão nacional. E.S.

NATAÇÃO

Pedro Costa e Patrícia Silva dominaram

Pedro Costa, em masculinos, e Patrícia Silva, em femininos, foram os dois nadadores do Espinho que mais brilharam no Torneio Regional de Fundo de Infantis e Juvenis (idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos), que teve lugar no passado fim-de-semana, nas Piscinas Municipais da Mealhada.

Nesta prova, a classificação foi atribuída a nível individual e por pontos no conjunto das duas provas efectuadas por cada atleta e escalão. Os atletas do Espinho conseguiram ainda alcançar 17 recordes pessoais.

No sector masculino, Pedro Costa (Infantil A), que competiu pela primeira vez nestas provas, foi primeiro classificado no seu escalão, com 968 pontos e conseguiu ainda alcançar os mínimos nos 400m Estilos, que lhe permitem participar nos Campeonatos Zonais e Nacionais. Recorde-se que o atleta já tinha assegurado a presença nestes campeonatos na prova de 200m Livres.

Já Patrícia Silva dominou no seu escalão (Infantis A), tendo alcançado o primeiro lugar, com 909 pontos. Por seu lado, Inês Freitas, que se estreou nestas andanças, ficou em segundo lugar em Infantis B (783 pontos). Estas duas nadadoras asseguraram ainda os mínimos para competirem nos Campeonatos Zonais na prova de 400m Estilos, depois de há pouco tempo já terem conseguido a participação nestes campeonatos mas nas provas de 200m Bruços e 200m Mariposa (Patrícia Silva) e 200m Costas e 200m Estilos (Inês Freitas).

No que diz respeito às outras participações femininas neste Torneio Regional de Fundos, a Juvenil Isabel Moreira não foi além de um sexto lugar (632 pontos) e Inês Dias (Infantil B) não conseguiu melhor do que a oitava posição, com 605 pontos.

Em Juvenis, Rui Aires conseguiu um brilhante segundo lugar no conjunto das duas provas (995 pontos). Já Alexander Cardoso, no mesmo escalão, só conseguiu a quinta posição, mas obteve ainda assim os mínimos nos 200m Estilos, os quais junta aos 200m Costas que lhe dão acesso aos Campeonatos Zonais. Luís Moreira obteve o sexto lugar. Destaque ainda para as estreias neste torneio dos Infantis B, Gonçalo Monteiro (6º lugar) e Miguel Silva (8º posição), que conseguiram classificações meritórias nas provas mais longas e difíceis da

Com estes resultados, a natação do Espinho reforça o excelente trabalho que está a ser desenvolvido pela equipa técnica, constituída pelos professores Adriano Coutinho (coordenador técnico) e António Silva e Carlos Conde (ambos atletas da equipa de Pólo Aquático do Espinho).

Campeonato nacional de clubes

No próximo fim-de-semana, realiza-se em Paços de Ferreira o Campeonato Nacional de Clubes da 4º Divisão. A comitiva do Espinho é composta pelas atletas femininas Inês Cabral, Raquel Lima, Cláudia Ferreira, Patrícia Silva e Inês Freitas e pelos nadadores masculinos Gustavo Silva, Arsénio Miguel, Rui Aires, Luís Moreira e Pedro Costa. Nesta competição, os "tigres" têm como principal objectivo conseguir a manutenção do clube espinhense na 4º divisão. J.L.

ANDEBOL - CAMPEONATO DA LIGA

Derrota frente ao líder

O Espinho deslocou-se no passado sábado ao pavilhão Acácio Rosa e trouxe de Lisboa uma derrota frente ao Belenenses, actual líder isolado do campeonato, por 31-20. Após este desaire e ao cabo de 11 jogos, os "tigres" mantêm-se na sétima posição

empate e sete derrotas.

A jogar em pavilhão alheio e frente ao actual comandante da UGA, o Espinho sabia que ia ter um jogo complicado. Ainda assim, os "tigres" tentaram dificultar ao máximo a tarefa do Belenenses. Daí

resultantes de três vitórias, um intervalo a partida registasse uma vitória parcial da equipa lisboeta pela diferença de apenas dois golos (13-11).

No segundo tempo, o Espinho ainda tentou jogar como tinha alinhado no primeiro tempo mas, neste período, o Belenenses começou a domi-

seu domínio com a obtenção de vários golos. O marcador começou então a disparar a favor da equipa de Belém, que no final acabaria por vencer por um desnivelado 31-20.

Domingo, às 18h00, a Nave Polivalente de Espinho é o palco do jogo entre o Espida classificação com 18 pontos, que não toi por acaso que ao nar mais o jogo e a traduzir o nho e o Vitória de Setubal. E.S.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Infantis humilharam o Valongo

Os diversos escalões juvenis do Espinho estiveram com a pontaria afinada na última jornada e nesse particular, destaca-se a brilhante exibição dos Infantis que humilharam o seu adversário, o Valongo, fora de portas, por um incrível

Nos outros jogos realiza-

dos, os Iniciados venceram na Vila da Feira, o Feirense por 47-12, enquanto os Juniores ganharam no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior frente ao Feirense por 29-25. Já a equipa de Juvenis, foi a única que não conseguiu triunfar, pois não foi além de uma igualdade a vinte e três golos,

em pavilhão alheio, diante do Albergaria. Entretanto, o encontro de Minis entre o Espinho e o Oleiros, que se devia ter disputado no passado Domingo, em Oleiros, ficou adiado para outra ocasião, mas de momento ainda sem data marcada.

Sábado, às 21h00, no

pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os Juvenis recebem o Agueda. No Domingo, realizam-se mais dois jogos. Às 9h30, os Iniciados jogam em casa com a equipa do Monte, enquanto que às 11h30, é a vez dos Infantis jogarem também no mesmo pavilhão com o mesmo adversário. E.S.

POLO

Derrota superada com vitória

A equipa de Pólo Aquático do Espinho fez na passada semana dois jogos e neles registou uma derrota e uma vitória. Na quinta-feira, os "tigres" perderam com o Penafiel por 10-9. António Silva esteve em destaque no Espinho ao apontar três golos. Os outros tentos foram marcados por Carlos Santos e Carlos Conde (dois golos cada) e André Tavares e Miguel Madureira (ambos com um tento). Numa partida bem disputada, a equipa espinhense orientada por Geraldo Santos e ao contrário de outros jogos, já se apresentou melhor em termos defensivos, estando ao mesmo tempo bem a nível ofensivo.

Já no sábado, o Espinho defrontou a equipa do Colégio de Lamas e venceu por 15-11. André Tavares foi o melhor marcador da partida com cinco golos, tendo os outros tentos sido marcados por Carlos Santos e Geraldo Santos (ambos com três golos), Filipe Figueiredo, Vítor Guimarães, Bruno Belinha e Miguel Madureira (todos com um tento). Apesar da vitória, os 'tigres" não rubricaram uma boa exibição, destacando-se a falta de capacidade de concentração e falta de aproveitamento dos erros do adversário. E.S.

FUTEBOL SÉNIOR

Uma pedrada nos maus resultados

CLASSIFICAÇÃO					
	J	٧	E	D	P
Paredes	10	5	2	3	17
Sp. Espinho	10	4	5	1	17
Dr. Sandinenses	9	5	1	3	16
Marîtimo B	10	5	1	4	16
Esmoriz	10	4	3	3	15
Fiões	10	3	5	2	14
Infesta	10	4	2	4	14
Porto B	9	3	3	3	12
Lousada	9	3	3	3	12
Aliados Lordelo	9	3	3	3	12
Sanjoanense	9	3	2	4	11
Pedras Rubras	10	3	2	5	11
Ribeiro Bravo	10	2	3	5	9
Pontassolense	9	2	1	6	7

RESULTADOS 11º JORNADA

Pedras Rubras 0 - 1 Espinho Ribeiro Brovo 0 - 1 Infesto Esmoriz 1 - O Aliados do Lordelo Figes 0 - 1 Porto B Paredes 2 - 1 Sanioanense Folga: Dragões Sandinenses, Lousado

PRÓXIMA JORNADA 12" - 18/12/2005

Infesto — Pedras Rubras Aliados do Lordelo — Ribeira Bravo Porto B - Esmoriz Sanjoanense - Lousada Pontossolense - Paredes Dragões Sandinenses — Marítimo B Folga: Espinho, Fiñes

João Limas

Dois meses depois, o Sporting de Espinho conseguiu regressar às vitórias. Fora de portas, no Estádio Municipal de Pedras Rubras, frente à equipa local, os "tigres", sob a batuta de Vítor uma exibição de encher o olho, mas conseguiram o mais importante – amealhar



André Cunha voltou aos golos e deu a vitória ao Espinho

três pontos e mais uma vez colaram-se ao líder Paredes no topo da pauta classificativa. Nos minutos iniciais do encontro, o conjunto espinhense demonstrou querer levar de vencido o Pedras Rubras e, com uma toada mais ofensiva do que o seu opositor, provava que tinha valor para trazer até Espinho os três pontos em disputa. No entanto, algum nervosismo demonstrado pelos jogadores espinhenses retirava a lucidez necessária para chegar à baliza de José Carlos com perigo.

A passagem do quarto de hora de jogo, o Sporting de Espinho chegou ao golo. Pereira, não efectuaram José Carlos não conseguiu colocar o esférico nas melhores condições em jogo, André Cunha recupera a

bola no lado direito do ataque "tigre" e, já sem o guarda-redes na baliza, o defesa central Marim interceptou o esférico com a mão. em cima da linha de golo. O árbitro Rui Silva, depois de olhar para o seu auxiliar, não hesitou e apontou para a marca de grande penalidade. O capitão de equipa Marim teve ordem de expulsão e o desânimo nos adeptos da casa reinou. Chamado a converter o castigo máximo, André Cunha não desperdiçou e inaugurou o marcador, colocando o Sporting de Espinho em vantagem.

A vencer por um zero, e com mais uma unidade dentro das quatro linhas, o conjunto alvi-negro tranquilizou. Porém, a superioridade

demonstrada não se fazia sentir em termos de jogo jogado. O Pedras Rubras, por seu turno, controlava o impeto atacante do Espinho e tentava encetar contra ataques mas sem resultados

Três pontos seguros a ferros

A etapa complementar apresentou-se diferente da primeira. O Pedras Rubras, mesmo estando o Sporting de Espinho em superioridade, não se inibiu e encostou os "tigres" ao seu sector mais recuado. Já no último quarto de hora de jogo, o Pedras Rubras esteve, por duas vezes, perto de empatar a partida. Valeu Tó Ferreira que efectuou uma defesa do outro mundo e por outra vez Álvaro Gamarra, em cima da linha de golo, a evitar o tento da equipa da casa. O Sporting de Espinho por aquilo que fez e, acima de tudo, pela forma como segurou o golo alcançado na primeira parte, mereceu a vitória e os consequentes três pontos.

O árbitro Rui Silva, de Vila Real, não esteve à altura dos acontecimentos. Demonstrou um excesso de zelo no capítulo disciplinar. Os 12 cartões amarelos e os dois vermelhos não correspondem ao que se passou dentro das quatro linhas. No que diz respeito ao capítulo técnico, apesar dos protestos dos homens da casa, a grande penalidade que acabou por dar o golo ao Sporting de Espinho é bem assinalada.

PALAVRA DE TREINADOR

"Vitória que esta equipa precisava"

"Esta vitória do Sporting de Espinho espelha um grande trabalho que a nossa equipa efectuou na tarde de hoje. Julgo que estávamos a ser algo de uma grande pressão psicológica que nos impedia de jogarmos aquilo que sabemos. Essa pressão de consciência vem no seguimento dos empates e as derrotas que tivemos e a equipa não se conseguia soltar e até dava, em alguns períodos de jogo parecer ter medo de estar em vantagem. Esta é uma vitória que a equipa precisava para se soltar e para encarar o futuro com outra postura. Frente ao Pedras Rubras, mais importante que jogar bem, era ganhar.



Felizmente conseguimos e vamos ter confiança de que no futuro as cosias vão correr como nós desejamos".

> Vitor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"O empate seria o mais justo"

"Julgo que dominamos. O jogo acabou por ser decidido num lance que a meu ver foi mal ajuizado pelo árbitro. Apesar do domínio não conseguimos concretizar as oportunidades de golo que criamos. Estivemos grande parte do jogo a jogar com menos um, mas mesmo tendo um adversário de grande valor do outro lado não baixamos os braços e tudo fizemos para inverter o rumo

dos acontecimentos. Os meus jogadores tiveram uma grande atitude. Na primeira parte controlamos o ímpeto do Sporting de Espinho e na segunda parte fomos para cima do adversário. Na minha opinião o empate seria o resultado mais justo. Mas... vamos torcer para que melhores dias venham".

> José Paulo treinador do Pedras Rubras

FUTEBOL JUVENIL

Resultados para todos os gostos

A competição futebolística dos escalões de formação do Espinho começou mais cedo esta semana. Na quintafeira, dia de feriado nacional, tiveram lugar quatro jogos e neles o Espinho averbou apenas uma vitória, dois empates e uma derrota. Os Iniciados "A" venceram, no Campo do Golfe, o Argoncilhe por 1-0. Já os Juvenis não tiveram tantos motivos para sorrir. Enquanto os "A" empataram em casa com o Académico de Viseu a zero golos, os "B" roram aerrotados em Sanguedo pela formação local por uma bola a zero. Os Infantis "A" também não estiveram em tarde inspirada pois consentiram uma igualdade a um golo no campo do Golfe, diante do Paivense.

No sábado registraram-se três vitórias, duas derrotas e um empate. Os Juniores consentiram uma igualdade a dois golos no campo do Golfe, frente à Ovarense. Já os Iniciados "B" venceram, fora de portas, o Paços de Brandão por 2-0. Nos escalões dos mais novos, os Infantis "A" golearam o Vilamaiorense, fora, por 4-1 e os "B" perderam em terreno alheio com o União de Lamas, por 2-0. Já as Escolas somaram duas goleadas mas nos dois sentidos. As "A" foram humilhadas no Campo do Golfe pelo Vilamaiorense (6-0) e as "B" golearam, no mesmo terreno, o Argoncilhe por 11-0.

Domingo tiveram lugar mais três jogos. Os Iniciados "A" derrotaram fora de portas o União de Lamas por 2-1. Já os Juvenis somaram uma vitória e uma derrota. Enquanto os "A" perderam na Guarda com o Núcleo Social por 1-0, os "B" golearam o Canedo no campo do Golfe por 4-0. E.S.

FUTEBOL - TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES "MANUEL QUARESMA"

Júnior Rui Filipe na Selecção de Aveiro

Rui Filipe, avançado da equipa de Juniores do Espinho, integrou a Selecção de Aveiro de Sub-18, que de sexta-feira a domingo, discutiu em Lisboa o triunfo na fase final do Torneio Inter-Associacões "Manuel Quaresma".

A Selecção de Aveiro, que jogou no Jamor e em alguns campos vizinhos com as Selecções de Lisboa, Coimbra e Madeira, não foi além do sétimo posto, após vencer, no jogo de atribuição

dos sétimos e oitavos lugares, a Associação de Futebol da Horta por 5-0.

A prova foi ganha pela Associação de Futebol de Setúbal, que ganhou na final à Associação de Futebol de Lisboa (0-0 no tempo regulamentar e 4-2 nos penaltis). Recorde-se que no ano de 2003, a Associação de Futebol de Aveiro tinha consequido alcançar um brilhante terceiro lugar.

A presença do atleta Portalegre, alcançando o

do Espinho na fase final da Selecção de Aveiro representa assim a sua segunda chamada às selecções depois de o jovem atleta "tigre" já ter representado a Selecção Distrital que conquistou o título de campeã nacional de Sub-15 - era Iniciado de segundo ano.

Até chegar à fase final nacional, a Selecção de Aveiro ganhou na fase zonal às Associações de Leiria e primeiro lugar do seu grupo. No entanto, Rui Filipe não foi chamado para disputar essa fase.

De referir ainda que a Selecção de Sub-18 é importante, na medida em que vários são os técnicos da Federação Portuguesa de Futebol que observam os jogos desta equipa, tendo em vista uma possível chamada de vários atletas à Selecção de Sub-19 para treinos de observação. E.S

APAM - FESTA DE NATAL

Torneio de Viet Vo Dao reuniu classe infantil

Flisa Silva

No passado sábado, a Nave Polivalente de Espinho foi o palco escolhido para a festa de Natal da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) e para a realização de um Torneio Infantil de Viet-Vo-Dao. Este evento contou com a presença de cerca de 50 praticantes dos escalões de Infantis e Juvenis (mais graduados e menos graduados) desta associação e teve como júris Rui Oliveira, Pedro Guilhermino, Jorge Belinha, Carlos Tavares (monitores de Viet-Vo-Dao na APAM) e Carlos Santos (Presidente da APAM).

Para além disso, houve ainda várias demonstrações de Viet-Vo-Dao, de Ginástica Infantil (sob a orientação da professora Clara Godinho) e de AeroCombat (uma das modalidades mais recentes da APAM ministrada por Cláudia Santos). No final da festa assistiu-se a um pequeno espectáculo de marionetas da Companhia de Teatro "Mariettonnio" e o "Pai Natal" ainda apareceu para



distribuir várias lembranças para os diversos praticantes da APAM. A festa de Natal foi ainda marcada por muita cor e muita música para animar todos os que estiveram presentes a assistir ao evento e que na sua grande maioria eram familiares dos praticantes de Viet-Vo-Dao.

Confira agora aqui os resultados finais do Torneio de Viet-Vo-Dao: Grupo Infantil (i1)- 1º lugar-

Bruno Vieira; 2º lugar- Pedro Belinha; 3º lugar- Frederico Santos; Grupo Jovens (J1)- 1º lugar- Eduardo Frias; 2º lugar- Filipe Pinto; 3º lugar-Diogo Ferreira; Grupo A1- 1º lugar- José Miguel Pereira; 2º lugar- Pedro Ferreira; 3º lugar-Gonçalo Dias; Grupo A2- 1º lugar- Francisco Pais;2º lugar-Rita Tavares;3º lugar- Ricardo Pereira; Grupo 3- 1º lugar- Ricardo Pereira; 2º lugar- Rita Tavares;3º lugar- Francisco

Pais; Grupo Equipas (Ei1)- 15 Catarina Ferreira, lugar-Bruno Vieira, Diogo Oliveira; 2º lugar- Bruno Silva, Hugo Santos, Joana Santos; 3º lugar- Frederico Santos, Lourenço Santos, José Couto; Grupo J1-Equipas- 1º lugar- Diogo Ferreira, Ruben Melo, Leonardo Pedrosa; 2º lugar- Filipe Pinto, Ricardo Couto, Ricardo Gomes; 3º lugar- João Teles Castro, Miguel Teles Castro, Samuel Silva.

TÉNIS - MASTERS TMN

Leonardo Tavares perde a final

O espinhense Leonardo Tavares, vencedor do Masters TMN do último ano, perdeu o título esta época, após ter sido derrotado na final masculina por Rui Machado por 3-1, com os parciais de 6-3, 6-2, 3-6 e 6-2, cuja partida foi jogada em Lisboa, no

GOLFE

Taça Sebastião Soares no Oporto

No próximo fim-de-semana, nos greens do Oporto Golf Club, disputa-se a Taça Sebastião Soares, uma competição que conta com a presença de alguns dos melhores golfistas do clube espinhense. E.S.

FUTSAL

Primeira vitória da Novasemente

Os homens de Mário Rui conseguiram alcançar a sua primeira vitória no Campeonato Nacional da 2º Divisão - Série A, após vencer fora de portas a sempre difícil equipa do Macedense por um apertado 3-2. Com este triunfo, o conjunto antense abandonou o último lugar da tabela classificativa. A Novasemente ocupa agora, ao cabo de dez jogos, a penúltima posição com cinco pontos, fruto de uma vitória, dois empates e sete derrotas (25 golos marcados e 46 golos sofridos).

Sábado, às 19h00, a Novasemente recebe, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa do ARCA. E.S.

HOQUEI EM PATINS – II DIVISÃO

"Nozes" em Coimbra

Elisa Silva

A Académica de Espinho empatou no passado sábado, em Coimbra, diante da Académica local, a quatro golos.

A equipa coimbra entrou melhor e inaugurou o marcador, de penalti, resultado com que se foi para o intervalo

Académica de Coimbra aumentou as contas do jogo para 3-0, após dois rápidos

dos, reagiram os "mochos" ram então em busca, pelo e reduziram a desvantagem por Pedro Nogueira ao desviar a bola à boca da baliza. Mas, alguns minutos depois, a Académica de Coimbra voltaria a marcar (4-1). A partir daqui, deu-se uma reviravolta no marcador. A Académica de Espinho pressionou o adversário e traduziu o seu domínio com a ob- do, No segundo tempo, a tenção de dois golos, ambos 21h00, por intermédio do avançado em tarde inspirada. A perder contra-ataques. Inconforma- por 4-3, os academistas fo- Arquitecto Jerónimo Reis.

menos, da igualdade e a trinta segundos do fim, Luís Peralta, igualou a partida (4-4), obrigando à repartição de pontos entre as duas equi-

Sábaa Aca-

Pedro Nogueira, que esteve démica de Espinho recebe o Marinhense no pavilhão

Em dois jogos, referentes ao Campeonato Nacional, a Académica de Espinho somou outros tantos triuntos. Na quinta-

feira, dia de feriado nacional, os acavenceram

mas por 4-1 e vingaram ção com 15 pontos. desta forma a derrota da

nadas concentradas (6-3 a favor da equipa lamacense). Sábado, os "mochos" voltaram a somar mais três pontos, mas sem terem que suar muito, já que a Académica de Espinho venceu por 3-0, devido à falta de comparência do seu adversário, neste caso, o demistas Juventude de Hóquei. Com mais estes dois triunfos, os

HÓQUEI DE SALA - JORNADAS CONCENTRADAS

Académica soma e segue

Na 9º jornada da fase primeira volta destas jor- concentrada do Campeo-

nato Nacional de Hóquei de Sala, que se disputa em Lamas, no sábado, às 15h45, a Académica de Espinho defronta o Núcleo de Alfandega da Fé. Domingo, às 18h15, em Mirandela, é a vez dos academistas jogarem com o Ramaldense. Recorde-se que estas jornadas concentradas terminam já no a União "mochos" ocupam agora o próximo fim-de-semana, de La- terceiro lugar da classifica- estando desde já a Académica de Espinho apurada para a fase seguinte da prova. E.S.

CASA

de ANTÓNIO PINTO

almoços o jantares o lanches

RUA 24 Nº 1079 - TELEFONE 227 344 193 4500 ESPINHO



Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)

Dr. Nuno Almendra

Dr. Armando Dias da Silva

Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

"Tigres" com presas fáceis

CLASSIFICAÇÃO J V D SG SC P 13 11 2 36 12 24 12 10 2 31 9 22 12 9 3 30 12 21 Castelo da Maia 13 8 5 28 22 21 Leixões 13 7 6 24 27 20 Maritimo 13 5 8 23 30 17 AA Espinho 13 4 9 18 28 17 11 6 5 23 27 17 Vilocondense 13 2 11 11 37 15 12 2 10 12 31 14 AA Coimbro AA Alunos 11 0 11 7 33 11

PROXIMAS JORNADAS 16.9 -17/12/2005 Sp.Espinho - AJ Fonte Bastardo (17h) Vit. Guimarões - Leixões AA Espinho – AA Coimbra (16h) SL Benfica – Esmoriz

17.9 - 18/12/2005 Castelo da Maia — AJ Fonte Bastardo Vilocondense — AA Alunos Vit. Guimarões - Sp. Espinho AA Espinho - Maritimo (16h) Esmoriz - AA Coimbro

RESULTADOS

14.ª Jornada

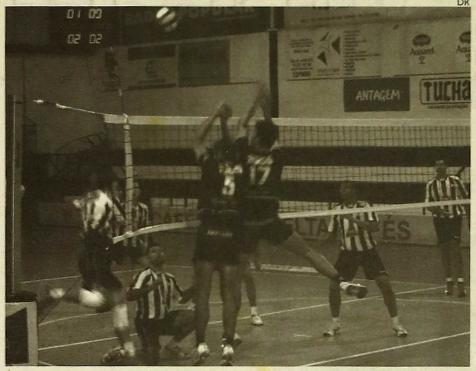
Vit. Guimarões 3 - Castelo da Maia 2 AA Espinho 3 - Vilacondense 0 Sp. Espinho 3 - AA Coimbra 0 Marítimo 3 - Leixões 2

15.º Jornada Castelo da Maia 3 - Benfica 1 Esmoriz 3 - AA Espinho 0 AA Coimbra 0 - Vi. Guimarões 3 Leixões 3 - Vilacondense 0 Marítimo 2 - AJ Fonte Bastardo 3 Sp. Espinho 3 - AA Alunos 0 João Limas

O Espinho conquistou um triunfo fácil na passada quinta-feira, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, frente à Académica de Coimbra por 3-0, pelos parciais de 25-21, 25-18 e 25-18. Sandro Correia voltou a mostrar o bom momento de forma que atravessa e contribuiu com 18 pontos para uma vitória tão justa como

Confiantes e motivados pelas últimas vitórias no campeonato, os "figres" entra-ram muito determinados em busca de mais um resultado positivo. Frente a uma frágil equipa de Coimbra, que tem apenas como objectivo fugir aos lugares de despromoção, o Espinho começou melhor a partida e foi traduzindo o seu domínio no marcador. Com Fábio Vack inspirado (fez no total 11 pontos) e Miquel Maia exemplar na distribuição, os "tigres" triunfaram no primeiro parcial por 25-21, apesar da boa réplica dada pela Académica de Coimbra no final do set.

No segundo parcial, a equipa espinhense liderada por Rui Pedro Silva, voltou a estar melhor. Eficazes na recepção, os "tigres", com Fabrício Silva em bom plano na finalização ao nível da primeira linha, voltaram a vencer facilmente, desta feita por



O terceiro set foi aquele onde o Espinho não teve que se aplicar mais a fundo, já que a Académica de Coimbra foi acumulando erros atrás de erros. Com um conjunto de jogadores de maior qualidade, os "tigres" estiveram muito bem ao nível do bloco e do serviço, o que fez com que conseguissem uma vitória no set por 25-18.

Espinho derrota **Antigos Alunos**

Depois da Académica de Coimbra, os "tigres" voltaram a conquistar novo triunfo

para o Nacional da Divisão A1, em casa, diante da equipa açoriana dos Antigos Alunos, por 3-0 (25-20, 25-19 e 25-18)

O conjunto espinhense liderado por Rui Pedro Silva alinhou com a sua equipa-base e não sentiu grandes dificuldades para triunfar no primeiro set por 25-20.

Motivados pelo triunfo do parcial anterior, os "tigres" entraram no segundo ainda mais determinados. Com Sandro Correia em bom plano, o Espinho aproveitou os erros dos Antigos Alunos ao nível da recepção e do bloco para conseguir nova vitória (25-19). O terceiro set foi muito parecido com o anterior. A equipa açoriana voltou a mostrar falta de consistência e os "tigres" venceram por 25-18.

Após a realização da 15º jornada, os "tigres" estão agora no segundo lugar da classificação em igualdade pontual (24 pontos), com o primeiro classificado, o Vitória de Guimarães.

Sábado, às 17h00, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Espinho recebe a equipa açoriana do Fonte Bastardo, conjun-

to orientado pelo espinhense Luís Resende. No domingo, às 16h00, os "tigres" deslocam-se até Guimarães, para defrontarem o Vitória local, num jogo que se prevê de grande intensidade.

Venha o próximo na taça

No passado domingo, o Espinho recebeu e venceu no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Amares por 3-0 (25-20, 25-18 e 25-19), em jogo a contar para os 1/16 avos de final da Taça de Portugal. Nesta partida, o treinador dos "tigres" acabou por utilizar os jogadores que habitualmente não costumam alinhar no campeonato, deixando no banco de suplentes os melhores atletas do Espinho, casos de Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa, Sandro Correia, para além de Miguel Costa, que ficou na bancada.

Num jogo de toada e resposta, o Espinho foi sempre a melhor equipa em campo, apesar da boa réplica dada pelo Amares, equipa onde este ano alinha António Paulo (jogador emprestado pelos "tigres"). Mas com toda a justica e naturalidade, a equipa espinhense acabaria por ser melhor nos momentos decisivos da partida, vencendo a partida sem espinhas.

VOLEIBOL - DIVISÃO AT

Ora dá, ora leva

Elisa Silva

Em semana de jornada dupla, a Académica de Espinho começou por vencer na quinta-feira, dia 8 de Dezembro (feriado nacional), no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Vilacondense, concorrente directo na luta pela manutenção a divisão A1, por um esclarece dor 3-0. Marco Silva foi o melhor jogador da partida, obtendo um total de 15 pontos.

Bastante eficazes no que diz respeito à finalização de primeira linha, os "mochos", que estiveram igualmente bem ao nível da recepção, venceram o Vilacondense no primeiro set por 25-20.

Motivados, entraram ainda mais determinados para o segundo parcial, pois queriam conquistar nova vitória. Para isso, muito contribuiu a acção decisiva de Carlos Natário na distribuição e de Marco Silva que esteve implacável na finalização, conduzindo com sucesso a Académica de

Espinho a novo triunfo, por um claríssimo 25-16.

No terceiro e último set da partida, o domínio academista voltou a vir ao de cima. Neste particular, destacou-se José Fontes que, juntamente com Marco Silva, arrasaram a concorrência vilacondense, uma equipa sem capacidade de resposta Por isso com naturalidade, a Académica de Espinho matou a partida ao vencer o último set por 25-21.

Esmoriz prova superior

Sábado, os academistas voltaram a competir, desta feita, fora de portas, com o vizinho Esmoriz e trouxeram uma derrota na bagagem por um inequívoco 3-0, com os parciais de 25-22, 25-22

Frente a um adversário com jogadores de qualidade superior, a Académica de Espinho tentou desde cedo dar boa réplica. No entanto, a maior experiência dos atletas do Esmoriz veio ao de cima. Com

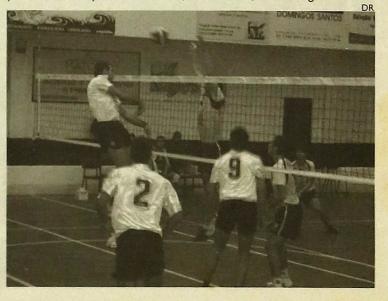
Roberto Reis e Luís Samuels em bom nível, a equipa da barrinha triunfou logo no primeiro set. Com o mesmo nível de jogo do primeiro parcial e aproveitando os erros da Académica de Espinho ao nível da recepção e do bloco, o Esmoriz voltou a vencer, demonstrando que não estava para perder tempo.

Com a derrota de 2-0 academistas ainda tentaram remar contra a maré, mas a equipa da barrinha voltou a mostrar porque razão é uma das candidatas ao título nacional. Com um volei agradável e com uma eficácia tremenda, o Esmoriz voltou a não dar hipótese à Académica de Espinho e pôs um carimbo no jogo.

A Académica de Espinho ocupa agora a nona posição com 17 pontos, quando estão decorridas 15 jornadas. No próximo sábado, às 16h00, as academistas recebem a Académica de Coimbra. Domingo, à mesma hora, os "mochos" jogam também no seu pavilhão, mas diante da equipa insular do Marítimo.

Academistas despacharam Caldas da Taça

A Académica de Espinho carimbou a passagem para os oitavos-definal da Taça de Portugal, após vencer, no domingo, no pavilhão Raul Jardim Graça, a equipa do Caldas por 3-1, com os parciais de 17-25, 23-25, 27-25 e 18-25. Apesar de terem jogado contra um adversário de escalão inferior (recorde-se que o Caldas joga na Divisão A2), os academistas não realizaram uma boa exibição. Apesar disso, conseguiram o principal objectivo que era a qualificação para a próxima fase da Taça de Portugal.





CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PROGRAMA DE FÉRIAS IDOSOS 2006

O Gabinete Municipal de Apoto ao Idoso tem o prazer de comunicar a organização do seguinte programas BRASIL |RIO DE JANEIRO

QUEM PODE INCREVER-SE3

Exclusivamente quem não participou nas viagens de 2001, 2002, 2008, 2004, 2005, sendo obtigatório que, pelo menos, um dos cônjuges seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

QUANDO E ONDE PODE INSCREVER-SE?

Até 29 de Dezembro, de 2º a 6º feira, das 09.00 às 18.00 horas e Sábados e Domingos das 09.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, no Posto Municipal de Turismo, sito na Rua 23, nº 271 (edifício da Junta de Freguesia de Espinho).

CONDIÇÕES:

Duração de 15 dias, comparticipação financeira por participantes a estabelecer oportunamente.

DOCUMENTOS E ELEMENTOS A APRESENTAR:

No acto da inscrição é obrigatória a apresentação do Bilhete de Identidade, Cartão de Pensionista, Cartão de Eleitor, Cartão de Contribuinte, endereço e telefone.

Até lá os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara José Mota